DEFESADE ESPINITION

DIRECTOR : FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR : BENJAMIM COSTA DIAS

Quinta-feira, 20/Novembro/1980 — Ano 48.º — N.º 2538 — Preço 7\$50 — SEMANÁRIO

EDITORIAL

RECADO A UM RECADO

Por FERNANDO BARRADAS

A Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Social-Democrata (que julgamos ser o Partido Social-Democrático) continua a emitir comunicados que, talvez por infelicidade de momento de quem os escreve, são um modelo de insensatez, de incoerência, de desprestígio da imagem de um homem como Sá Carneiro.

Depois do célebre comunicado emitido «à revelia» do seu presidente, a Comissão Política do PSD deu agora à luz um texto anónimo onde se pretende tecer os maiores elogios à acção do actual presidente da Câmara, curiosamente presidente daquela comissão, onde se tenta identificar José Fonseca com competência, com a população do concelho, com Espinho.

Toda a gente sabe que José Fonseca, não tem feito nada desde que é presidente da Câmara. O comunicado fala nas obras da defesa da praia, na construção da variante à E.N. 109, apesar dos esforços do presidente para emperrar a obra, à Junta Autónoma das Estradas, e as obras da Ponte da Anta, ao fim de muitos e muitos meses, à insistência do vereador Marçal Duarte. O Parque Municipal, a ver vamos. Quanto aos etecéteras, não sabemos o que serão.

Nenhuma destas realizações, portanto, pode ser apontada como obras de José Fonseca. E Espinho sabe-o bem. Como sabe que o Bairro Piscatório está na mesma, que o problema da entrega das casas de Silvalde está na gaveta do esquecimento, como sabe do estado das ruas, dos lixos, da inodeveria ser um dialogante primordial no seu relacionamento com a principal fonte de subsídios do concelho, das cedências às manobras da esquerda, do nenhum interesse que tem

(CONTINUAÇÃO DA 1.º PÁGINA)

O PICADEIRO NÃO MORREU!



Dentro de dois anos, um moderno Apart-hotel de 14 andares surgirá nos quarteirões compreendidos entre a Av. 8 e as ruas 21, 4 e 19. Para além de apartamentos, aparcamento para 90 viaturas, os snacks, restaurantes, cafés e lojas externas voltarão a animar o Picadeiro. Para a História ficarão apenas dois inesteticos e antigos monstros de cimento, agora em fase de demolição

(CONTINUA NA PÁGINA 2)

AOS 85 ANOS

BOMBEIROS V. DE ESPINHO PRECISAM DA NOSSA AJUDA

-28 MIL CONTOS PARA «APAGAR»

PÁGINA 5

PRESIDENCIAIS

RAMALHO EANES
ABRE
SOARES CARNEIRO
FECHA
PQUEM

GANHARÁ?

LER «POLÍTICA» NA PÁGINA 6 Ao renunciarem aos respectivos cargos, os vereadores do PS da Câmara da Mealhada, seguidos dos da APU (bem como os respectivos substitutos) fizeram «cair» o Executivo municipal daquela vila, da presidência do dr. Adriano Santiago, da Aliança Democrática.

Esta notícia foi dada pelos diários e, também, pelo «Defesa de Espinho», em princípios de Maio deste ano.

Não nos «esquecemos», portanto, que em Espinho (situação semelhate à Mealhada, antes

O

da «queda») só a Esquerda pode fazer cair o poder local resultante das
eleições autárquicas de
Dezembro de 1979. E,
aliás, deixamos isso bem
explícito, por várias ocasiões.

Assim sendo, nada mais temos a fazer do que devolver o amnésico gozo (de fixação ou lacunar?) à procedência. Sem data, sem referência, apenas com uma observação, que é mais uma súplica: não caiam mais no ridículo, comam menos queijo... ou palhal E não queiram ser «vivos»!

VARIANTE À 109 E PROPOSTA PS -É DE AGUENTAR!

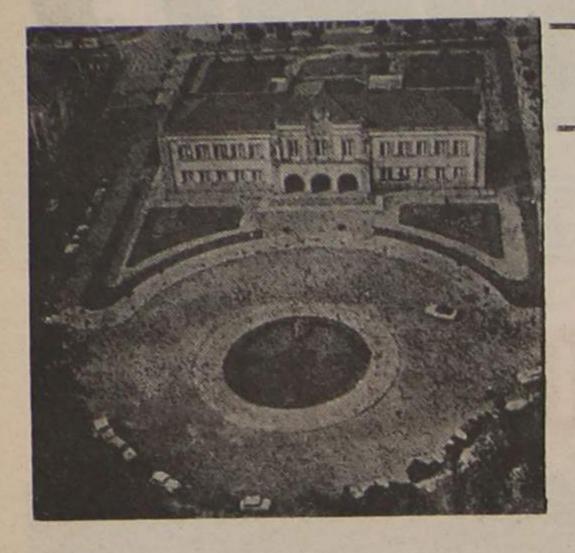
LER EM «SESSÃO DA CÂMARA»

NA PÂGINA 2

MATADOURO

-O PROBLEMA
SERÁ «MÁ
ADMINISTRAÇÃO»

PÁGINA 3



Culpa do «impensado arroto»?

«Suspense» traido na sessão da Câmara

Prosseguiu na quinta-feira, a sessão camarária iniciada no dia 5.

Foi uma sessão morta, não sendo debatidos, como se esperava, nem o problema da variante à 109 nem a famigerada proposta PS, assuntos que transitaram para a reunião que decorre á quando este jornal estiver a sair para a rua.

«IMPENSADO ARROTO»: DE QUEM?

«Como um dos autores da proposta, pedia a sua suspensão e
fica para a próxima sessão» — diria Furriel Ruano quando chegou à
altura de debater a conhecida proposta PS, que, a ser aprovada, «decepará» os vereadores, nomeadamente a acção do responsável pelo
pelouro de obras.

em que um outro semanário publicava uma carta assinada pelo pseudónimo «Os cinco» em que, numa linguagem insultuosa, criticava o nosso director pelas considerações que teceu baseadas no (sic) «impensado arroto de um vereador que se nega a si próprio», sobre a proposta. Estes cinco, segundo consta, serão socialistas, entre os quais estariam alguns dos vereadores daquela formação política.

Também não foi abordado o

problema da localização definitiva da variante à EN 109 porque, como nos disse o presidente no final da sessão, a Câmara decidiu não discutir o assunto sem que surja de Lisboa a comunicação escrita da proposta da Junta Autonónoma de Estradas. José Fonseca desmentiu, por outro lado, que estivesse marcada outra reunião com a JAE, como as respectivas Relações Públicas nos tinham dito.

Entretanto, o vereador Marçal Duarte disse-nos que iria à JAE buscar o texto da proposta se, entretanto, ela não chegasse por via postal.

Fornecidas estas explicações, pensa-se, assim, que o assunto é discutido na sessão camarária de hoje, quinta-feira.

NOVA ESTAÇÃO POSTAL ESTÁ PARA ARRANCAR

O Departamento Postal do Porto, dos Correios e Telecomunicações de Portugal informou, por escrito, a Câmara de que, logo que demolidos os prédios do quarteirão onde vai ser construída a nova estação de correios de Espinho, a obra iniciar-se-á.

Recorde-se que a estação de correios de Espinho será erigida no quarteirão compreendido entre as ruas 27, 26, 29 e 28.

A demolição já está, entre-Demolida poderá ser, também,

a Escola Primária da Rua 23, agora que os alunos daquele velho edifício escolar foram transferidos para a nova escola junto ao Salão Paroquial da cidade. Isto, evidentemente, se a RT o entender, numa vistoria que fará ao prédio. Caso contrário, o edifício que agora foi entregue à Câmara, via Direcção do Equipamento Escolar, será separado para poder albergar o ensino pré-primário.

ACTA

— Um funcionário do Tribunal pediu uma reserva de uma casa de um dos complexos habitacionais do concelho, baseada na célebre lei 697/76, art.º 9.º, que tanto deu que falar. Desta feita, porém, a Câmara teve mais cuidado e a casa só será pedida ao FFH se a funcionária foi transferida para Espinho por conveniência de serviço. Frisado ficou, também, que, a ser atribuída, a casa só será ocupada enquanto o funcionário estiver ao serviço do Tribunal de Espinho.

— Uma empresa publicitária do Porto pretendia colocar propaganda na nossa cidade. Porém, a Edilidade concordou com o parecer negativo da RT que considera tal como «poluição visual». Além do mais, a taxa que a empresa pagaria era «uma insignificância».

— Um proprietário de uma pista electrónica de automóveis, pediu a instalação da mesma no Parque de Campismo, durante um mês, para garantir trabalho aos seus empregados. Por várias razões, entre as quais a proximidade de escolas, a Câmara foi unânime em considerar inconveniente a instalação da pista naquele local, mas está aberta a outra, a acordar entre o proprietário da pista e o presidente da Câmara.

— O presidente da Câmara e o vereador de Obras estiveram, na segunda-feira, na Secretaria de Estado do Turismo, em reunião para

discussão da contrapartida advinda da exploração da zona de jogo nos 12 meses do ano. Aproveitando esta deslocação, dão uma «cheirada» ao seminário sobre gestão de municípios, que decorre desde terça-feira, terminando hoje. Para além destas, poderão, como dissemos, deslocar-se também à JAE, para trazer o texto da proposta sobre a variante à 109.

— «Abaixo as Forças Armadas traidoras». Esta a frase inscrita no túnel que o vereador Furriel Ruano pediu para serem eliminadas. O mesmo verador apresentou três propostas: uma sobre o Estádio Municipal (mais pedido de informação que proposta); outra sobre o Centro de Cultura; uma outra sobre o desporto nas freguesias — todas de interesse relativo.

caho, de

abali aba

O perigo

m-é qu

s pela má sturo, de

Leitão, A

ministrati

Para este

a posições

mciação (

nesto e pe

moelos à l

e regula

endouros

PAULO

Bairro P

Maia

Salaz

MARIA

m Dián

viúv

PAUST!

de idac

es de Son

Es Pinto

GRACII

e, falece

Grac Grac

AGUED

416, n.o.

HENRI

Ma Rua

AGENDA

FARMACIAS (TURNO D)

Quinta-feira — GRANDE FARMÁCIA — Rua 62, n.º 457, telefone, 920092.

Sexta-feira — TEIXEIRA — Avenida 8 (Centro Comercial), telef. 920352

Sábado — FARIMIÁCIA SIANTOIS — Rua 19, n.º 263, telef. 920331.

Domingo — FIAIRIMIÁCIA PIAIVA — Rua 19, n.º 319, telef. 920250

Segunda-feira — FIAIRIMIÁCIA HIGIENE — Rua 19, n.º 393, telef. 920320.

Terça-feira — GRIANDE FIARMIACIA — Rua 62, n.º 457. telef. 920092.

Quarta-feira — TEIXEIRA — Avenida 8 (Centro Comercial), telef. 920352.

TABELA DAS MARÉS

Dias Preia-mar Alturas Baixa-mar Alturas 07,51/20,15 - 0,60/0,4220 - 01,46/14,06 - 3,35/3,5121 - 02,33/14,55 - 3,55/3,6408,39/21,01 — 0,42/0,33 09,26/21,46 - 0,32/0,3322 - 03,19/15,42 - 3,68/3,6810,12/22,30 - 0,30/0,4123 - 04.03/16.28 - 3.74/3.6510,59/23,15 - 0,38/0,5624 - 04,48/17,14 - 3,71/3,5311.48/ -0.53/25 - 05,33/18,01 - 3,61/3,3426 - 06,19/18,51 - 3,45/3,1200,01/12,38 - 0,76/0,74

TELEFONES ÚTEIS

920 005 BOMBEIROS DE ESPINHO \$20 042 BOMBEIROS ESPINHENSES 920 327 HOSPITAL CONCELHIO 920 038 P.S.P. (SECÇÃO DE ESPINHO) 920 035 G.N.R. (ESPINHO) 920 010 TÁXIS DA GRACIOSA 923 167 TÁXIS DA CÂMARA 920 118 RÁDIO-TÁXIS (CENTRAL) 920 020 SECRETARIA MUNICIPAL 920 750 REPARTIÇÃO DE FINANÇAS 920 599 REGISTO CIVIL E PREDIAL 920 348 CARTÓRIO NOTARIAL 920 367 SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS 920 911 POSTO DE TURISMO 922 351 TRIBUNAL DA COMARCA

TRANSPORTES URBANOS

ANTA (carreira n.º 1, partidas e chegadas: Largo da Graciosa)

— 7,35 h. (a); 9,30 h.; 12,35 h. (a); 14,10 h.; 16 h. (a); 17,35 h.;

18,35 h.; 19,40 h.; 20,40 h.
ESCOLAS (carreira n.º 2, partidas e chegadas: Largo da

Graciosa) — 7,55 h.; 12,55 h.

SILVALDE (carreira n.º 3, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) — 7,05 h. (a); 9 h.; 12,05 h. (a); 13,40 h.; 15,30 h. (a); 17,05 h.; 18,05 h.; 19,10 h.; 20,10 h.

(a) Carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

APART-HOTEL TRARÁ DE VOLTA ANIMAÇÃO AO PICADEIRO

Os restos que sobejam ainda do Palácio Hotel e do Grémio do Comércio têm os seus dias contados, por imposição do progresso.

Um moderno edifício de 14 pisos irá surgir naquele local, por iniciativa da Solverde que, deste modo, dá cumprimento a mais uma das suas obrigações contratuais.

Por dois anos, o tempo que demorará a construção do Apart-hotel, o picadeiro, de tão doces recordações, desaparece. Mas voltará a animação à Avenida, quando novos cafés, restaurantes/snacks e lojas surgirem.

O picadeiro não se apaga assim

definitivamente, como muito pretenderiam...

COMO SERÁ O APART-HOTEL

Trezentos e cinquenta mil contos custará o Apart-hotel que a Solverde vai construir, ocupando os quarteirões compreendidos entre as ruas 19, 4, 21 e Av. 8.

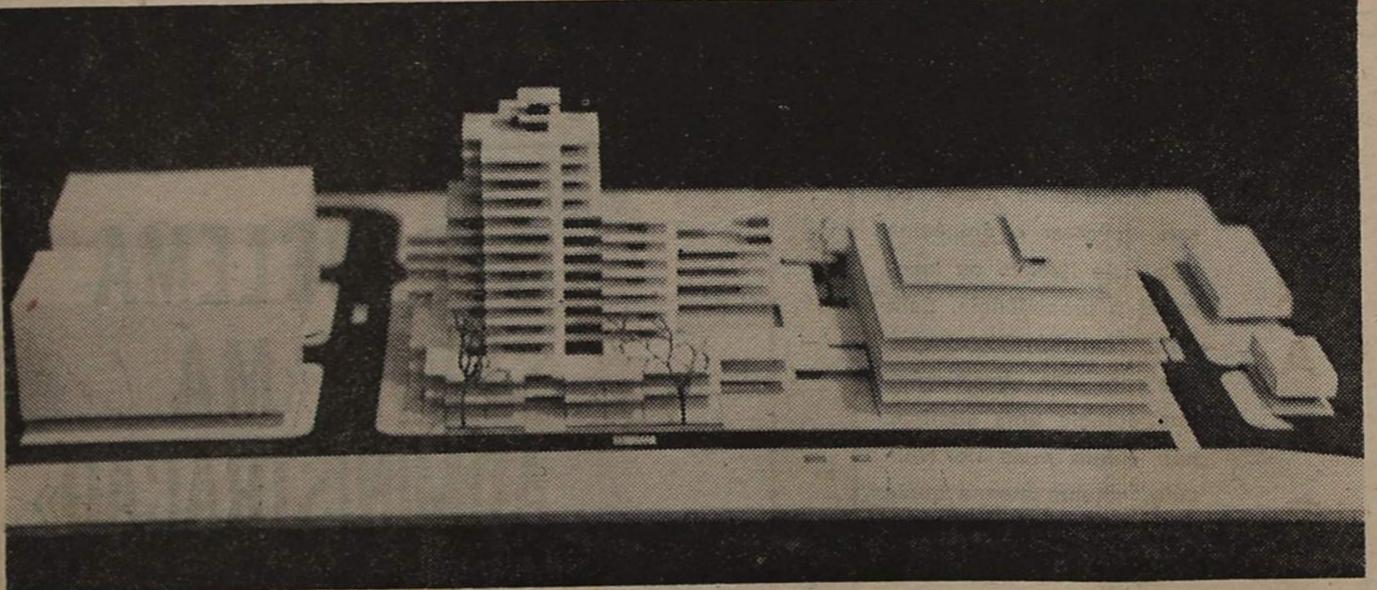
A obra deverá estar concluída em fins de 1982, sendo iniciada logo que demolidos totalmente os prédios dos dois quarteirões.

Pelos 14 andares do edifício, distribuem-se uma garagem colectiva, cafés, snack-bares, lojas internas e externas, algumas em galerias comerciais, e 93 apartamen-

tos, com um total de mais de 100 camas.

Na cave, será a garagem colectiva, que garantirá aparcamento a 90 viaturas; o rés-do-chão incluirá um café com snack-bar e 14 lojas em galerias comerciais; um restaurante e 13 lojas ocuparão o primeiro andar; do segundo ao oitavo, localizar-se-ão 72 apartamentos; no nono, 6 apartamentos; finalmente, os décimo, décimo primeiro e décimo segundo andares comportarão um total de 15 apar-

Este Apart-hotel custará mais 272,5 mil contos do que o inicialmente previsto, que era 77,5 mil contos.



Maqueta do conjunto formado pelo novo Casino de Espinho, em acabamento, e Apart-hotel a edificar entre as ruas 19, 4, 23 e Av. 8. Um conjunto que trará à «Baixa» uma nova fisionomia

(3)

n PROBLEMA SERÁ «MÁ ADMINISTRAÇÃO»

Terá sido «mal entendida» a entrevista dada pelo presidente da Associação dos Comerciantes de Carnes do Porto, Vitor Pinheiro, carnes diários do Porto, via ANOP, tendo feito reagir, no primeiro trabalho desta série, o veterinário do Matadouro de Espinho

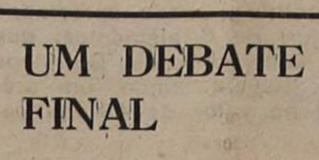
dr. Carlos Leitão, Ao que apuramos junto de um dos delegados daquela Associação em Espinho, o talhante Cecílio Gomes, o problema não se põe na qualidade da carne, porque, como nos disse, «não há ninguém no país que coma melhor carne do

Essas «irregularidades» que, devido ao alarido da ACCP, estão a desaparecer parcialmente, como nos disse, iam desde a existência de uma autêntica lixeira no anexo da triparia, o que contraria o art.º 83.º do Regulamento dos Matadouros, ao não cumprimento do art.º 42.º/1.º, que determina a proibição de operações de limpeza nas carcaças e miudezas sem a presença do veterinário. Cecílio Gomes disse-nos que os funcionários, até agora, é que viam as carcaças, acrescentando que o dr. Leitão «não estava presente na ins-

Considerou, na altura, que tal era consequência da falta de interesse do director técnico-administrativo pela manutenção do edifício, afirmando-nos, até, que o corpo principal do imóvel está, também, ameaçado de ruina, além do estado de portas e janelas permitir o roubo de rezes.

Aproveitou, ainda, para dizer que nada mais do que a dignificação do sector, em todo este processo, está na mente dos comerciantes de carne.

Por último, referindo-se a nosso pedido, ao futuro do Matadouro de Espinho, opinou que seria desejável uma sua reestruturação. mas se isso não fosse possível, estaria aberto à centralização dos abates no Porto, passando o Matadouro local a funcionar como depósito de carnes.



sob o genérico «Matadouro ao presidente da Associação de Comerciantes de Carnes do Porto, Vítor Pinheiro, a dois delegados da referida da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

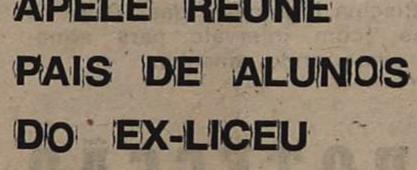
APELE REUNE

Os pais ou encarregados de educação dos alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira reunem-se, amanha sexta-feira, pelas 21,30 horas, numa das dependências daquele estabelecimento de ensino, a fim de tratar de assuntos relativos aos seus

A reunião foi convocada pela APELE - Associação de Pais e Encarregados de Educação daquele estabelecimento de ensino.

Para o fecho desta série em Radiografia», já enderecamos convites ao dr. Carlos Leitão, veterinário e director técnico - administrativo do Matadouro de Espinho, Associação em Espinho e a um representante, no Porto,

Com estes pretendemos fazer um debate, nas nossas instalações, que, por certo, aclarará o problema que temos vindo a focar nestes trabalhos.



educandos.

DEFESA E RECUPERAÇÃO DA PRAIA ADJUDICADA A EMPRESA DE SETÚBAL

Foi adjudicada, no sábado, a uma empresa de Setúbal, a obra de defesa e recuperação e defesa da praia.

O seu custo será de cerca de 350 mil contos e abrangerá a construção de 4 esporões: dois de defesa e recuperação (na cidade) e outros tantos apenas para defesa da costa, em Silvalde.

RANCHO JUVENIL DE ESPINHO - QUEM TE DETURPA?

Como colaborador deste jornal, escrevi uma série de trabalhos sob o genérico «Rancho Juvenil de Espinho, quem te deturpa?»

Na altura, solicitei a D. Maria de Sá, ausente nos Estados Unidos, alguns esclarecimentos sobre o assunto que, só agora, chegaram às minhas mãos.

Passamos a transcrevê-la, salientando, entretanto, que D. Maria de Sá teve, em tempos, um papel activo no Orfeão e no Rancho Juvenil, pelo que se pode considerar com autoridade na matéria.

De qualquer modo, os leitores tirarão as suas conclusões.

> DANBURY, 29 de Outubro de 1980

Caro amigo:

Permita-me que assim o trate porque no fim ambos lutámos por uma causa que levou o nome de Espinho a tantas cidades quer no nosos País quer no estrangeiro.

Eu apareci ontem, você parace hoje mas os problemas pelo que vejo são os mesmos.

Essa polémica é ridícula e não tem o mínimo sentido, pois todos os Espinhenses saber que o Orfeão e o Rancho eram duas secções independentes pertencentes à mesma Organização e Direcção do Orfeão.

Quando se faziam representar quer em actividades culturais, quer em festivais, o nosso rancho sempre se apresentou com o nome de «Rancho Juvenil de Espinho». Fê-lo em Viseu, na Feira Popular do Porto, em Tuy, Matosinhos, no Concurso Etnográfico de Danças e Trajes Regionais do Distrito de Aveiro, em Estarreja, na Figueira da Foz, etc. A velha guarda sabe-o tão bem como eu...

Quanto à insinuação pouco agradável do Sr. Sansebas nada me surpreende... Ele, como antigo colaborador do Orfeão e do Rancho devia ter um pouco mais de criétério. É altura da gente de Espinho, da alma vareira, se impor a tal afronta e lutar para que se faça justiça.

Não é a Maria de Sá, nem o Cadete Duarte... O nome de Fausto Neves é neste momento ultrajado por pessoas sem escrúpulos, pois as suas músicas não foram criadas para esse tal senhor, mas sim para o Rancho Juvenil de Espinho criado por ele em 11 de Junho de 1926 e que foi galardoado como Cavaleiro da Ordem de Benemerência como consta no livro «Monografia de Espinho» de Álvaro Pereira, do qual me permiti copiar certas passagens que junto envio.

Num álbum de Fausto Neves que possuo como relíquia, na Sinfonia de Abertura tem estas palavras... «Ao editar este álbum não obedeço a quaisquer instintos mercantis ou pretenciosas manifestações de vaidade. Pretendo quando muito avolumar o folclore nacional, pois as minhas modestas composições nada mais representam que a tradução em música dos populares e característicos cantares da Beira-Mar. Foi desses cantares que me fiz intérprete. O Rancho Juvenil de Espinho, que em 1926 criei, tem espalhado, Portugal fora, as típicas canções da Beira-Mar. Aos vareiros a quem Espinho foi berço como a mim, dedico este despretencioso trabalho. «Abril 1931.»

E foi este espírito sadio legado pelo meu amigo Fausto Neves, que me viu crescer e me acarinhou sempre, que me levou a tomar a iniciativa de reviver o Orfeão de Espinho e o Rancho Juvenil em 1963.

Era então presidente da Câmara o digno Dr. António Pinto, com quem contactei algumas vezes pedindo suporte para tal iniciativa, o qual muito me apoiou.

De facto foi em boa hora, pois o Orfeão e Rancho apresentaram-se em 1964 com grande sucesso no Teatro S. Pedro, com um elenco novo e cheio de entusiasmo. Foi uma empresa difícil mas valeu a pena pois Espinho precisava desse excitamento:

Devo dizer que a meu lado tive excelentes colaboradores pelos quais continuo a ter grande estima, o meu bom amigo Oscar Rodrigues, Fernando Gil, Amadeu Boas, Romeu, Mário Neves e todos os familiares dos orfeonistas que muito me acarinharam e ajudaram. Devo salientar a ajuda muito especial da filha do Oscar Rodrigues, a Olguinha, que executou com brio os momodelos dos fatos quer do Orfeão quer do Rancho. Tentamos sempre seguir os mesmos moldes dos fatos do primitivo Rancho, apenas actualizando-os em relação à época.

Mas, infelizmente já naquela altura, na nossa risonha praia da Costa Verde, lutávamos com problemas pouco elegantes que nem vale à pena mencionar, com a excepção da presença do Rancho dos Miosotis do qual o Manuel Sansebas era o director. Num programa oferecido pela comissão municipal de turismo à colónia francesa, exibiram-se vários ranchos, entre eles o Rancho Juvenil de Espinho e os Miosotis, prova de que o rancho juvenil existiu antes dos Miosotis. Porque razão está agora o sr. Sansebas a tentar tirar o seu a seu dono? Que mantenha o nome original do seu rancho e deixe o nome do Rancho Juvenil de Espinho onde ele de direito pertence no Orfeão de Espinho!

Caro orfeonista, se por ventura achar que a publicação desta carta pode ajudá-lo a vencer a sua causa, que é minha também, não hesite.

Aproveito no entanto para apelar ao coração dos bons espinhenses para que não deixem destruir a memória de Fausto Neves e dos orfeonistas que deram o seu esforço em prol desta grande obre que fez e faz parte da história da nossa Rainha da Costa Verde.

Aos orfeonistas da velha guarda, que muito respeito, aos actuais, aqueles que com a Maria de Sá e com entusiasmo contribuiram para a glória e êxito desta colectividade, peço que se associem comigo, com a mesma dedicação e entusiasmo, nesta campanha e tragam a público a verdade, - Rancho Juvenil de Espinho só existiu um - o do Orfeão de Espinho.

Antes de terminar quero expressar-lhe a minha consideração por se ter lembrado de mim.

Desejando-lhe os maiores sucessos, subscrevo-me, sempre ao dispor,

MARIA DE SÁ

SALVE 23/11/80 FELIZ ANIVERSÁRIO

RAQUEL DA INÊS CORREIA

(1 ANO)

Seus avôs de França, José Manuel Pereira da Inês e Maria Rosa Gomes Dias, seus avôs de Portugal Joaquim Gomes Correia, Rosa Pereira da Silva, seu pai Luís Correia e sua mãe Maria dos Anjos Dias Correia, desejam as maiores felicidades.



A casa da triparia acaba de cair. Seguir-se-á o corpo central do Matadouro?

NECROLOGIA

PAULO JORGE GOMES MAILA - Com 8 anos de idade, faleceu,

MARIA ALVES DIA RIOCHA — Com 75 anos de idade, faleceu, no

FAUSTA NEVES DE SOUSA MONTEIRO VALENTE - Com 70

GRACINDA DE JESUS FERNANDES GRAÇA — Com 41 anos de

AGUEDIA PINHAL BOUÇON — Com 72 anos de idade, faleceu, na

anos de idade, faleceu, no lugar da Estrada, Anta, no dia 9. D. Fausta

Neves de Sousa Monteiro Valente, casada com o sr. Joaquim de Almeida

idade, faleceu, na Rua 4, n.º 1007, no dia 10, D. Gracinda de Jesus Fer-

Bairro Diário de Notícias», casa 1, Rua 31, no dia 8, D. Maria Alves da

Rocha, viúva do sr. Manuel de Pinho Branco Miguel.

handes Graça, casada com o sr. Alberto da Costa Graça.

no Bairro Piscatório, casa 118, Silvalde, no dia 2, o menino Paulo Jorge

Gomes Maia, filho do sr. Manuel Alves Maia e de D. Maria Manuela

carne».

trabalham».

Além de outras acusações de

«má administração», o represen-

tante em Espinho da AICICIP en-

tende que o Matadouro de Espi-

nho não é gerido racionalmente,

porque «ele diz que não tem pes-

soas, mas chega à tarde e eles não

ao nosso jornal, o talhante Cecílio

Gomes acompanhou-nos ao Mata-

douro, onde nos mostrou o anexo

de triparia que havia ruído antes.

Posteriormente às declarações

que a que sai do Matadouro de Espinho, devido à qualidade do

o perigo, para nós - acen-

Para este talhante, que acorda nas posições do presidente da sua Associação de classe, o problema é vasto e passa por uma série de atropelos à lei (portaria n.º 129/80, que regula o funcionamento dos

pecção, de princípio a fim, e faziam-se subtracções indevidas na

tuou - é que estamos a ser lesados pela má administração do Matadouro, de que é responsável o dr. Leitão, como director técnico-

-administrativo que também é».

gado ali abatido».

matadouros da JNPP).

Gomes Salazar.

Soares Pinto.

Rua 16, n.º 752, no dia 12, D. Agueda Pinhal Bouçon, viúva do sr. Ma-

nuel António Ribeiro. HENRIQUE FERNANDES LEITE - Com 72 anos de idade, faleceu, na Rua 28, n.º 1018, no dia 12, o sr. Henrique Fernandes Leite, casado com D. Maria da Piedade Pereira Neiva.

ARRANCOU ONTEM O CINANIMA 80

ESPINHO, CAPITAL DO CINEMA ANIMADO - MIL E SETECENTOS CONTOS CUSTA O CERTAME

Começou ontem e termina no próximo sábado, nesta cidade, o CINANIMA/80 — Festival Internacional de Cinema de Animação.

Trata-se de uma iniciativa da Cooperativa «Nascente» no seu 4.º ano de realização. É considerada pela organização como «o único festival internacional desse tipo realizado anualmente no mundo».

Apoiado a nível nacional, pelo Instituto Português de Cinema, Direcção-Geral de Acção Cultural, Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis e pela Câmara Municipal local, conta também com a colaboração, a nível internacional, da

ASIFA (Associação Internacional do Filme de Animação), da BILIFA (Organização Internacional de Coordenação dos Institutos de Cinema de Animação) e da FICC (Federação Internacional de Cineclubes).

O custo total do CINAMINA/80 deverá rondar os 1.700 contos.

A UNESCO atribuirá um prémio especial ao melhor filme subordinado ao tema «A Paz».

Estarão presente no Festival individualidades representantes destas entidades internacionais, bem como equipas da Imprensa, Rádio e TV de alguns dos países participantes.

Abrangendo um vasto leque da cinematografia mundial, nele participarão cerca de 30 países representativos de escolas tão diversificadas quanto os respectivos apetrechamentos técnicos e aperfeiçoamento artístico, como o são o Canadá, a Venezuela, a Polónia, a Áustria, a Índia e a China, de onde resultará uma ampla visão da produção mundial do cinema animado.

DESTAQUE PARA OS «ATLIERS»

De um total de cerca de 100 filmes, alguns inserem-se na secção competitiva, sendo apreciados por um júri de 6 elementos, que atribuirá, como prémios, Golfinhos de Prata. Haverá, ainda, um prémio final no valor de 45 mil escudos.

Algumas curtas, médias e longas metragens preenchem as secções não competitivas e retrospectiva, sendo dado, nesta última secção, particular destaque ao cinema animado francês. Para uma conferência sobre a evolução da produção cinematográfica do género, conta a organização com a presença de elementos da Associação Francesa para a Difusão do Cinema Animado, que darão conferência

Particular destaque põe a organização nos «atliers», orientados por uma equipa chefiada pelo professor Gaston Roch (da Bélgica).

«Experiência tentada no decorrer dos festivais anteriores — diz a organização —, os seus resultados acabaram por ultrapassar as previsões mais optimistas».

Os três «atliers» que já referimos (Iniciação, Desenvolvimento e Escolas) estão já a funcionar desde a última segunda-feira, no Salão da Piscina Municipal, das 10 às 18 horas (com intervalo para almoço), encerrando amanhã.

PROTECÇÃO AO AMBIENTE NÃO «PROIBE» O PROGRESSO

O tema ambiente abriu um ciclo de palestras da iniciativa do Lions Clube de Espinho, cujo interesse ninguém negará.

«Alguns aspectos da protecção e melhoria do ambiente», foi o assunto para o presidente da Comissão Nacional do Ambiente, eng.º Correia da Cunha, desenvolver no Salão do «Praia-Golfe», na primeira palestra de uma série onde serão debatidas, também a integração portuguesa na CEE, a questão energética e outras.

O eng.º Correia da Cunha, que substituiu o palestrante anunciado, o dr. António Silva e Sousa, por motivo de doença deste, considerou que a protecção do ambiente não estorva o progresso, desacreditando assim, de certo modo, as teorias ecologistas. Deve-se é — sublinhou — evitar a colisão de ambos, procurando o desenvolvimento adequado.

DENTRO DE 2 ANOS ESPINHO TERÁ CINEMA DE ESTREIA

Dentro de menos de 2 anos Espinho terá um cine-estúdio com capacidade para 300 espectadores. Nele serão exibidos filmes de estreia e haverá sessões diárias, de duas em duas horas, tal como nas grandes cidades.

O cine-estúdio ocupará o subsolo de um prédio de 8 andares, a construir, juntamente com uma praceta, na Rua 8, imediatamente a norte do cruzamento desta com a Rua 15.

O conjunto, cujas obras estão para arrancar, faz parte da urbanização que a Investife, uma empresa do Grupo Amorins (de Santa Maria de Lamas) está a fazer nos quarteirões delimitados pelas ruas 15, 8, 11 e 62.

A Investife pensa entregar a

exploração do cine-estúdio a uma das cadeias de cinemas do Porto, seu interesse.

Os bilhetes de ingresso serão de preço único.

Um funcionário da Investife disse ao «Defesa de Espinho» que, entregando a exploração do cine-estúdio a uma empresa do Porto, mes de estreia e de boa qualidade para evitar, como nos disse, que as pessoas se tenham de deslocar àquela cidade para ver um filme em condições. Na perspectiva do nosso interlocutor, estará assim ultrapassada a mediocridade e antibidos na nossa cidade.

-CORREIO.

«O DITO POR NÃO DITO»

«Eu queria fazer uma crítica através do vosso jornal sobre quatro casas pré-fabricadas que existem cá na freguesia de Guetim. Pois um já foi ocupada e as outras três estão às moscas, não havendo meio de serem entregues, pelo que vão ficando estragadas.

«Já falei várias vezes com o sr. presidente da Junta de Freguesia de Guetim. Ele teve sempre muito boas palavras, só que agora dá o dito por não dito.

«Pedia que me informassem do assunto através do vosso jornal, pois vivo num quarto, por esmola, mais a mulher e 3 filhos, de 6, 8 e 10 anos, respectivamente.

«Não concorri à Ponte de Anta sempre confiado nas «boas» palavras do sr. presidente da Junta de Freguesia. Gostaria, já agora, que as entidades competentes tomassem conhecimento deste meu triste viver».

JOAQUIM FERNANDO FERREIRA DUARTE SOUTO — GUETIM

N.R. — Tal como se depreende da carta do leitor, as casas pré-fabricadas foram construídas pela Junta de Freguesia de Guetim, competindo a sua distribuição também àquele órgão autárquico. A Solverde, que nos prestou esta informação, disse-nos que apenas financiou a construção das 4 casas pré-fabricadas, cujo custo total se aproximou dos mil e setecentos contos.

Entretanto, soubemos que a Junta de Freguesia de Guetim, por requisição do Governo Civil, cedeu a casa que o leitor diz ocupada para uma família que vivia num alpendre. Das três vagas, uma vai ser ocupada provisoriamente pelso serviços da Junta, logo que comecem as obras da sua actual sede; outra, está reservada para uma indivíduo que será expropriado por uma urbaniazção; a outra vai ser posta a concurso, o mesmo acontecendo, mais tarde, quando a casa que a Junta ocuperá provisoriamente estiver livre.

Assim sendo, e estando o leitor a viver pessimamente, deverá candidatar-se logo que seja aberto o respectivo concurso.

• «A BELA QUE NÃO DORME»

- POEMA DE UM AGRICULTOR

«Sardinha viva a transformar-se em força criadora

— «Ó bibinha de Espinho!»

«É bibinha a saltar!»

De um lugar de barracas e palheiros

Em cabeça de lugares presto se transformou

E logo vira Vila sorridente

E eis. já é um burgo acolhedor!

«Diamantina jóia encastoada em tons esmerladinos De laranjais e mil verguéis em flor Sobre um fundo de jade águas-marinhas Contínuo debruada em finas rendas, Eis a cidade de Espinho Meu amor!
— Deus lhe acrescente prendas».

«Oferecido ao jornal «Defesa de Espinho, como o meu preito de homanagem à terra onde tenho vivido momentos de grande satisfação interior (de poesia) como a última tarde de sol radioso de um Verão que se esqueceu e por cá se ficou até 31 de Outubro deste ainda prometedor ano oitenta».

ANTONIO DA COSTA MOREIRA (AGRICULTOR) VANDOMA — BALTAR

FREGUESIAS

«MORRERAM» OS SINOS DA IGREJA DE CORTEGAÇA!

«Do nosso Correspondente, Augusto Oliveira) — Não! Felizmente, não morreram os sinos da nossa igreja, mas entendemos dever assinalar, em primeiro lugar, para a «história» da nossa terra e, em segundo, para nos permitir o agradecimento que alguém merece, a transformação que se opera.

Os sinos de Cortegaça são famosos nas suas redondezas, talvez não só pela sua pujança, mas ainda por se fixarem na — cremos bem — mais alta torre do concelho.

Na verdade, as torres da nossa igreja têm uma altura enorme e os seus campanários, donde se espraia o som dos sinos, estão fixados a uma altura que — bem nos recorda só com uma certa temeridade, quando éramos rapaz, nos atrevíamos a atingir, pela escada interna. Mas, esse destemor e dificuldade física, venceu-a, milhares de vezes, o sempre jovem Zé Coelho que, só por carolice, há muitos anos é o sineiro de Cortegaça. Mas, apesar da sua ainda boa saúde e aparente juventude (os seus 70 e tal anos não perdoam...) chegou a hora de querer deixar de subir as «suas» escadas e a verdade é que, apesar de muitas diligências feitas, não apareceu substituto. É mais uma «profissão» com risco de acabar. Mas voltando aos sinos da nossa igreja, como era solene e, ao mesmo tempo, majestosa a «voz» do sino grande! O seu tocar ecoava por quilómetros em redor, umas vezes espargindo prenúncio de tristeza; outras, anunciando as horas do dia; outras ainda, repartindo alegria. Neste caso, já era obra dos sinos mais pequenos, que davam conta da aleluia e, às noites (todas as noites, dantes) as

Mas tudo vai acabando na voragem dos acontecimentos e daquilo a que nos habituamos a chamar progresso. Todavia, as torres da nossa igreja continuam, altaneiras, a cumprir a sua missão. A do sul, como os seus 4 sinos, que vão continuar, não a ser tocados pelas mãos do Zé Coelho, mas por meios eléctricos, oferta do nosos querido amigo, sempre bem disposto e jovial, apesar de terrível e injustamente perseguido pela doença, Cândido Rodrigues de Oliveira.

Pois é. O Cândido (e sua esposa), para que os sinos não se calassem de vez, oferecaram-se para custear as despesas de transformação, que atingirá umas centenas de contos. A freguesia reconhece. Já a torre do lado norte continua deserta, com os seus campanários abertos, sem nada... Apetece-nos recordar o pensamento do inesquecível Amado e que nós fazemos por completar, em relação a esta torre: «De dia, o «sinistro e a tristeza dos campanários vazios; de noite, das corujas e tenebrosos pios...» Era verdade. Quando tínhamos de lá passar, todos os dias, altas horas da noite, quantas vezes o sussurar lúgubre das corujas nos fez meditar. Mas, nessa idade, o desejo de andar de noite, podia mais do que o «medo» que nos provocavam as corujas... e os mortos, que não fazem mal a ninguém.

E, já agora que estamos a falar em igreja, onde ainda faltam muitas coisas, consta-nos que Alfredo Marques Rola, recentemente falecido, deixou uma verba considerável para obras de restauro, embora não tenhamos a confirmação do facto. Aqui fica, porém, este registo.

A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA e o AUTOMO-VEL CLUBE DE PORTUGAL lembram aos condutores que devem ter sempre nos seus automóveis lâmpada de reserva.

REVEJA AS LUZES DO SEU VEICULO

Esta é a bapt

inte da A po de bon iniso Nune idente da imo Reis. ISCADA « I BENEF! IO QUAR

Este úl
mnifestano
mode, que
misa dos
misa dos
misa e res
man a so
man), a

Particular seu imprinte de sonho de son

custara (Com a Menos) — Após a Malha

Após a sialhas Portug

SEU 85.º ANIVERSÁRIO

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO PEDIRAM APOIO A DUAS «METAS DE SONHO»

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho comemorou, no domingo, com um vasto programa, o 85.º aniversário da sua funda-

o ponto mais alto do programa das comemorações foi a sessão solene que, pelas 10,15 horas, decorreu no Salão Nobre daquela corporação.

Convidados para a mesa, foram os presidentes da Câmara, José Fonseca, e da Assembleia Municipal, Pedro Carreira de Lima, o inspector de Incêndios da Zona Norte, ten .- coronel José M. Barbosa, um delegado da Liga dos Bombeiros, eng.º Bran. co Lopes, representantes do comandante da Policia local, do chefe da Capitania do Douro e dos Bombeiros Voluntários Es-

mandante Alberto) e 7 do Instituto de Socorros a Náufragos (a

nadadores-salvadores da Corpora-

TEXTO JAIME MANUEL FOTOS

M. NASCIMENTO

ção), que premiaram os «soldados da paz» por antiguidade de serviço ou feitos seus, usou da palavra o inspector de Incêndios da Zona Norte.

da Associação Humanitária em festa.

O dr. Baião Nunes dos Santos começou a sua intervenção pronunciando-se pela sua substituição, no cargo, por «gente nova».

Opinou, depois, que o inspector de Incêndios, com as suas palavras, dera «a melhor medalha à nossa corporação, fazendo-nos elogios». Os seus agradecimentos estenderam-se, também, «àqueles que tornaram possível esta corporação», à Solverde («onde estão espinhenses dos bons»), à Câmara e, igualmente, à Comunicação Social, pela sua presença.

Antes de dar por terminada a sessão, afirmou ainda: «Parabéns corporação, parabéns Direcção, parabéns Comandante e seus quadros. Como presidente da Assembleia Geral, representante dos sócios da corporação, sinto-me orgulhoso».

Do restante programa, divul-

gado, na semana passada», pelo «Defesa de Espinho», destacou-se o baptismo de uma nova ambulância, cuja madrinha foi a Solverde.

Para além de uma missa na Igreja Matriz da cidade e de uma romagem ao cemitério, as comemorações incluiram ainda um desfile das viaturas da corporação nas ruas da cidade, bem como pela Banda Musical dos B.V.E.

ROUBA-SE MAIS EM AUTOMÓVEIS

Os níveis do corrente ano mantêm uma ligeira tendência de abaixamento. O furto em viaturas continua a ser a principal prática criminosa com tendência de aumento — diz uma nota de Imprensa do Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública, acerca da actividade daquela corporação na cidade de Espinho, durante o mês de Outubro. Em relação à actuação da Sec-

ção Policial local, a nota diz que foram detidos, em flagrante 4 cidadãos por furto, dois por mandado judicial e mais três por desobediência à PSP.

Foram fiscalizados 240 veículos, controlados 21 cidadãos em rusgas nocturnas, elaborados 118 inquéritos preliminares por criminalidade e mais 26 por aciden-

tes de viação. Na sequência do mês de Setembro a actuação da PSP orientou--se para a garantia da liberdade de reunião e manutenção da ordem nas eleições legislativas.

A fiscalização do trânsito incidiu sobre a falta de pára-lamas nos veículos, imposto de compensação e veículos licenciados e aprovados para carga e posteriormente alterados.

Em Novembro, incidirá, especialmente, sobre infracções às regras de ultrapassagem, mudança de direcção, inversão de sentido de marcha, marcha atrás e estado dos pneus.

ROUBARAM GASOLINA

A Polícia prendeu Joaquim Alberto dos Santos Costa, José Manuel Tavares Ribeiro e António Guedes da Silva, todos de Serzedo, Gaia, por terem sido encon-

LEILÃO NA PSP

No préximo dia 28 do corrente, pelas 14 horas, vai efectuar-se, no edificio do Comando da Secção Policial de Espinho, um leilão público dos artigos que anunciamos estarem na secção de achados e que, até à data, ninguém os procurou. trados a furtar gasolina de uma viatura estacionada na via pública, matrícula GU-45-67, pertença de Luis Avelino Guimarães, morador na Rua 27 n.º 877, em Es-

pinho. Refira-se que é a quarta vez que António Guedes da Silva, um dos três meliantes que vão ser julgados em Tribunal, rouba gasolina de viaturas estacionadas na via pública.

INJURIOU A AUTORIDADE

Quando um agente da PSP chamou a atenção de Carlos Henriques da Silva César, de Vegada, Moselos, por uma infracção que fazia à lei, levou como resposta a injúria.

O Carlos Henriques foi, por isso, capturado e enviado a Tribunal.

MAIS UM FURTO NA FEIRA

Quatro mil escudos, continha o porta-moedas de Maria Clara Duarte Dinis, quando, na feira, lhe foi subtraído pelos larápios. Maria Clara apresentou queixa na Secção de Polícia.

REPENSAR O TRÂNSITO TAXIS DA CAMARA PARA OUTRO LOCAL

A postura de trânsito em vigor estipula no seu ponto III/2/b, um parque de estacionamento para automóveis ligeiros de passageiros de aluguer no lado sul do Largo da Câmara.

A localização dessa praça tem sido contestada pelos respectivos sugerir, contudo, que praça fosse,

19, entre as ruas 18 e 20, João Costa mostrou-se desapontado pela facto de os taxistas do Largo da Graciosa, a maioria, não acordarem nas soluções avançadas, o que levou a Câmara a «esquecer» o assunto. Não deixou, contudo, de



taxistas que se queixam de vários inconvenientes do sítio, dos quais já nós fizemos eco nestas colunas.

Agora, que pretendemos dar um contributo para que a revisão da postura de trânsito se faça em moldes que satisfaçam gentricamente os espinhenses, fomos novamente àquela praça, onde dois taxistas.

Para João Costa, a retirada da praça daquele local afigura-se-lhe extremamente importante. Depois de recordar as sugestões feitas ao Município no sentido de ser criada um praça livre ou, em alternativa, a localização da mesma na Rua então, para outro local qualquer, «menos ali», onde «só se arranja serviço de dia».

Não menos desapontado se mostrou um outro taxista da mesma praça, o sócio da Antral (Associação de defesa dos proprietários de aluguer) João Rebelo, para quem não vale a pena insistir mais no assunto.

O mesmo João Rebelo pronunciou-se também sobre o sentido proibido descendente na passagem de nível da Rua 23 que, se fosse eliminado, «evitava de termos de ir à passagem da 33 para descer à «baixa».



Esta é a nova ambulância dos Bombeiros Voluntários de Espinho, baptizada, domingo, por ocasião do seu 85.º aniversário

pinhenses, para além do presidente da Assembleia Geral do corpo de bombeiros em festa, dr. Baião Nunes dos Santos, e do presidente da Direcção, arq.º Jerónimo Reis.

ESCADA «MAGIRUS» E BENEFICIAÇÃO DO QUARTEL: «CONSEGUI-LO-EMOS»

espos.

calasses

CUSTEE

ção, 🕮

contin

a torn

erta, com

tos, 📨

at o he

Amado t

lessi E

10ste, p

06 III

ivel per

Este último abriu a sessão, manifestando a todas as entidades oficiais presentes e à Solverde, que «muito têm ajudado a causa dos Bombeiros», aos bombeiros e respectivas esposas («que ficam a sofrer quando a sirene toca»), a sua «mais profunda gratidão».

Particular destaque mereceu, no seu improviso, os pedidos de reforço da colaboração das entidades oficiais e da Solverde para tornar possível duas «metas de sonho»: a aquisição de uma escada «magirus», para ataque a incêndios em arranha-céus, cujo preço ronda os 10 mil contos, e a beneficiação do quartel, obras que custarão 18 mil contos.

«Com a ajuda da Câmara, da Solverde e do Governo, consegui--lo-emos» — afirmou, convicto, o arqt.º Jerónimo Reis.

pelos 40 anos de serviço do co-

Após a imposição de quatro medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses, 10 da A. H. dos B.V.E. (uma das quais de ouro,

«SEM DISCIPLINA NÃO HÁ NADA QUE FUNCIONE»

Saudando os presentes, o tenente-coronel José Manuel Barbosa disse levar «deste quartel uma imagem de disciplina e de dever cumprido», precisando que disso faziam prova as condecorações impostas.

O corpo activo dos B.V.E. «tem um sentido elevado de trabalho, reflexo da forma como estão a ser comandados» - afirmou ainda para salientar que «sem disciplina, não há nada que funcione de maneira aproveitável», numa clara resposta a certas calúnias de que um outro semanário da cidade se tem feito eco.

Por fim, numa palavra ao presidente da Câmara, pediu-lhe que continuasse a «fornecer todo o apoio possível» aos Bombeiros de Espinho.

«Sei que Espinho precisa de uma auto-escada. Pode parecer muito cara mas, na realidade, não é porque as vidas não têm preço». E explicou que, no dia anterior, num incêndio no Porto, só fora possível salvar duas vidas, graças às escadas «magirus).

«A MELHOR MEDALHA A NOSSA CORPORAÇÃO».

Encerrou a sessão solene o presidente da Assembleia Geral

É NECESSÁRIO CONHECER AS CAUSAS DAS COISAS

Por um lado, todos os dedicados aldrabões políticos afirmam, com máscaras de pessoas honestas, a sua inimizade frontal ao General Soares Carneiro. E isto determinado pelo melhor dos propósitos de defesa da democracia.

Por outro lado, os candidatos independentes, dependentes da Ordem da Maçonaria, do mais primário entre os marxismos primários, por incapacidade absoluta de apreenderem os mais simples princípios do Marxismo, afirmam a sua democracia baseada na concepção pessoal, estranha concepção, de alternância do poder. Também esta democracia é estranha à democracia que os Portugueses procuram delinear e consolidar.

Uns e outros são avessos à democracia portuguesa.

Os primeiros condenam a «concentração» do poder democrático, um Governo e um Presidente da República, ambos em consonância política, porque a realizar-se este desiderato, por força da vontade popular, ficam criadas todas as condições políticas que permitam ao Povo Português o conhecimento exacto do que se passou com a «Descolonização Exemplar», com os horrorosos crimes de Timor, onde já pereceram trezentas mil pessoas (total da população, seiscentas mil almas), dos roubos, dos assaltos, do desaparecimento da «Pesada Herança», da construção das fortunas de certos senhores, muitos dos quais, antes do 25 de Abril, andavam pelos cafés a pedir vinte escudos emprestados, ao primeiro amigo que se lhes deparasse.

Aqui reside a causa profunda por que estes políticos de consciência suja se opõem frontalmente à candidatura do General Soares Carneiro.

Os candidatos independentes, dependentes da Agência em Portugal do P. C. Soviético, do Marxismo Socialista, do Conselho da Revolução, paradigma da democracia antinacional de toda a corja política que em Portugal vive à sombra protectora das árvores de Belém, opõem-se frontalmente ao General Soares Carneiro, porque esta consonância política vai permitir finalmente que o Povo Português ajuste as contas, através dos tribunais, com os fautores dos principais intervenientes na «Descolonização Exemplar», nos crimes monstruosos praticados em Timor, nos crimes praticados e constantes dos «Relatórios das Sevícias», na miséria a que ficaram reduzidos milhões e milhões de Portugueses europeus, africanos e asiáticos, nos pactos secretos, em todas as tramoias políticas.

Aqui reside a causa profunda por que os candidatos independentes dependentes se opõem frontalmente ao General Soares Carneiro e evitam a todo o custo um «cara a cara» na Televisão.

Não tenhamos dúvidas de espécie nenhuma: as causas por que se opõem frontalmente ao General Soares Carneiro, temendo a sorte da democracia, são estas e outras, como por exemplo, o receio de que sejam investigadas certas fortunas surgidas após o 25 de Abril, os escândalos abafados como o do café, os rou-

Todos redimir-se-iam dos mil e um erros cometidos, se, na campanha eleitoral, tomassem como compromisso sério, o esclarecimento, com toda a verdade, de três problemas

bos, os assaltos, a corrupção, os

que hoje se impõe à Nação:

O segredo das atrocidades praticadas por militares comunistas em
Timor.

O segredo do seu envolvimento no 11 de Março.

O segredo dos acordos com os socialistas, os comunistas e maço-

Notícias vindas da Comissão Nacional de Apoio à Candidatura à Reeleição de Eanes, afirmam-nos seguramente que o candidato independente está a mentalizar-se para, durante a campanha eleitoral, es-

Por: Araújo de Castro

clarecer aquele assunto em um frente a frente com o General Soares Carneiro e, outro, com Mário Soares. Sinceramente, acreditamos no que nos dizem, mas receamos que os candidatos independentes dependentes, mais uma vez dêem o dito por não dito.

O que, com toda a certeza, po-

demos afirmar é isto: para uns e outros, a A.D. e Soares Carneiro respeitarão a democracia se, nos problemas referidos, usarem da lei da rolha. Se derem conhecimento dos factos ao Povo, então eles próprios demonstrarão à evidência que não são democráticos. Mas isto é a lei da corja.

PINCELADAS AMARELAS

Arrumados os pincéis e as tintas por algum tempo, cá estamos para animar um pouco o ambiente com algumas pinceladas que o dia a dia vai proporcionando.

E o ambiente está aquecendo. Até 7 de Dezembro terão as forças da esquerda, da direita, da frente e da retaguarda, de cima e de baixo, de corrigir as espadas para o embate que, parece, irá ser duro.

O povo português que já demonstrou democraticamente o indispensável descernimento nas eleições de 2 de Dezembro de 1979 e em 5 de Outubro de 1980, não atropelará nem se deixará atropelar, por quem sabe bem o que pretende. Agora... será meia boa e força. O barulho da bagunçada esquerdista não lhe causará medo.

Há dias, na Televisão, Cunhal, com ares de grande senhor, deu show, esgrimindo à direita e à esquerda com quatro intervenientes que fingiam massacrá-lo...

Como se apresentou de gravata muitos dos telespectadores não fechariam o aparelho e quiseram ver até ao fim. Claro, Cunhal, de gravata, sempre vale mais dez tostões. Esgrimiu animadamente e quis fazer ver que tudo seria em prol do Portugalzinho à beira-mar plantado. Não se esqueceu de falar no Tarrafal, no S. Nicolau, nas lutas titânicas contra o seu protector já falecido, mas passou como gato sobre brasas pelos casos da Polónia, do Afeganistão, de Angola e Moçambique, não disse cheta sobre os Gulapes na Rússia, dos seus dissidentes, dos seus hospitais psiquiátricos, etc., etc.; não falou ainda que os comunistas sá arranjam mal-estar, barulhos e desordens nas terras que pretendem comunizar.

Entusiasmou-se a tal ponto que se esqueceu do lugar em que estava, proporcionando ao interveniente Miguel Judice a indiscreta pergunta: o sr. Cunhal ainda não reparou que está dando aos milhares de telespectadores a imagem de repetidor incorrigível, incurável casseteiro, de que quem muito fala muito erra e faz desconfiar de tudo quanto faz ou promete fazer? A banha de cobra é de fácil venda nas feiras. Claro, de tudo quanto diz alguma coisa fica e lá aparece um que cai mas, verificada a ineficácia do produto reclamado, tudo se resumirá nisto: bem te conheço!...

Cunhal não quer Soares Carneiro, mete no barulho o Brito para segurar Eanes que será protector fácil de driblar para meter golo e... continuar a jogar.

Os ares estão a turvar-se, mas o povo já sabe quem tem trabalhado a valer nestes últimos tempos pelo bem da Nação. Ninguém se iluda com promessas. A democracia ordena que se olhe para o que se faz e não para o que se diz.

Sá Carneiro fez e faz. Cunhal diz, diz sempre a mesma coisa..

ZINHO

A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA e o AUTOMÓ-VEL CLUBE DE PORTUGAL lembram aos condutores que de 18 a 26 do corrente decorre uma campanha de iluminação, na qual poderão verificar gratuitamente as luzes dos seus veículos, nos diversos postos espalhados pelo país.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística

Havia 344 mil desempregados no segundo semestre de 1979

No segundo semestre do ano passado aumentou em 2,6% o volume de mão-de-obra empregada em Portgual, relativamente a período idêntico de 1978 enquanto se conhecia uma certa estabilização nos níveis do desemprego — pela primeira vez desde há alguns anos — e até, mesmo uma diminuição, alinda que mínima, do número de desmepregados.

A população activa civil empregada era assim, de 3808000
pessoas no final de 1978, tendo
subido, um ano depois para
3 906 000. Os desempregados, que
somavam 348 mil em 1978, tinham
descido para 344 mil um ano depois, ou seja com um ganho percentual de 1,1.

Estes são dados apurados no Inquérito Permanente ao Emprego organizado pelo Instituto Naciosal de Estatística, durante o segundo semestre do ano pasado e foram agora publicados num exaustivo e atraente volume distribuído pelo INE.

A taxa da população activa cifra-se, assim, em 45,5% relativamente à população total do país. Procuram o primeiro emprego 198 mil pessoas, sendo 146 mil os trabalhadores que procuram novo emprego.

Resulta da conjugação destes dados que existia no final do ano passado uma taxa geral de desemprego de 8,1% contra 8,4 em 1978.

Quanto à estrutura do emprego por sector de actividade económica, o sector primário (agricultura e pescas) tem 30,7% do total, contra 31,4 no ano anterior. O sector secundário acusaria também uma diminuição infima dos

AGENDA

GENERAL SOARES CARNEIRO

Ainda em pré-campanha, o candidato apoiado pela Aliança Democrática, general Soares Carneiro, estará em Espinho, amanhã, sextafeira, pelas 13,30 horas, no Largo da Câmara, onde terá lugar um breve comício.

Estará presente a Comissão Concelhia de Apoio à sua recandidatura. no sector terciário (serviços) a para 34,9%.

CAMPANHA PRESIDENCIAL

-SÁBADO, O TIRO DE PARTIDA

Em 7 de Dezembro, os portugueses vão às urnas para escolher o seu Presidente da República. Todavia se, nos termos da Constituição em vigor, nenhum dos candidatos conseguir a maioria dos votos efectivos, haverá uma segunda volta, entre os dois candidatos mais votados.

A partida, afiguram-se com probabilidade de ganhar o recandidato Eanes, que goza de grande popularidade no seio da Esquerda, apesar da retirada de apoio de Soares, ou o candidato apoiado pela maioria, Soares Carneiro, embora, na précampanha, outros candidatos se mostrassem convictos que chegariam a uma segunda volta.

Entretanto, depois de amanhã, sábado, começa a campanha eleitoral, abrindo a campanha na televisão o gen. Eanes e fechando-a o gen. Soares Carneiro.

Das duas semanas de campanha eleitoral, muito ainda poderá advir, em termos de conquista do eleitorado. Mas, por outro lado, antevê-se que as campanhas dos dois principais candidatos à PR incidirão em torno de um só nome: Soares Carneiro.

Para o recandidato Eanes e para os restantes, vincadamente de Esquerda, ou não, o objectivo é «derrotar Soares Carneiro». Mas Soares Carneiro aposta forte na sua eleição, através do apoio que tem da força política que conseguiu a maioria absoluta nos últimas legislativas, realizadas há menos de um mês — a AD.

De qualquer modo, os cerca de 6 milhões de portugueses com direito a voto é que terão a palavra final.



Iniciaram-se, na semana passada, as obras da Piscina Coberta Aquecida da Solverde. Esta piscina, sobre qual nos debruçaremos mais detalahadamente em outra oportunidade, situar-se-á em terrenos a nascente da Rua 30, entre as ruas 25 e 29

NA

OBE,

Betind Betind NADI NADI NADI NADI

> final arcado arcado aos 1

pelo sér jogo Um equela equela

operaçõ

ACAL PENA EIS

Entreta

THE POS

latica ...
I.C. Portium intimon imaraes

MINHO

MI

LCADED OF ACOU

Acad Dando of the var

NACIONAL DE JUNIORES I DIVISÃO

ESPINHO, 2 - ANADIA, 1

SOBE, SOBE, ESPINHO ... SOBE! ...

Jogo no campo da Avenida, 7.º JORNADA Arbitro: Aventino Ferreira, de

ESPINHO - Vallente; Cha-Fernando (Castro, alois 76 Betinho e Rui; Vallente II, m.), de Diamantino; Armindo, Abreu (Avila, aos 70 m.) e Faust

ANADIA — Quim; Fausto, sérgio, Tó Mainé le Néisson; Amarido (Carlos, aos 70 m.), Pedro Rui; Rebelo, Antonino e Mario (Amadeu, na 2.ª parte).

Ao intervalo: 2-0. No segundo tempo: 0-1 No final: 2-1.

Marcadores: pelo SCE, Faustino alois 11 m. le Armando, alois



39 m.; pelo adversário marcou o central Sérgio, aos 57 m.

Um jogo dificil. Um jogo de nervos. Uma vitória incontestada, daquela equipa, que durante a partida se assenhorou da posse das operações, le mais vezes criou oportunidades de golo feito.

V	llar Formoso-Villanovense	0-1
E	SPINHO-Anadia	TO SECOND
0	or regarda-Martialma	2-1
17	C. de Colmbra-Retament	4-0
F	ialis da Telha Montágua	4-1

CLASSIFICAÇÃO

ZONA «B»

of the state of th	J	V	E	D	F	C	P
Vilanovense	A Committee	6	0	1	11	6	12
A. Coimbra					13	100	111
Cortegaça					18	1000	10
Sanjoanense					19		100000
Anadia	7				17	6	8
Espinho	7	3	2	2	7	10	8
Mortagua	7				11		7
Estarreja	7	2	2	3	8	10	6
F. da Telha	7	1	4	2	6	8	6
C. Senhorim			3 3 3 3 3	3	3	17	. 5
V. Formoso	7		0		7	13	4
Marialvas	7	0	0	7	1	21	0

A próxima jornada (8.º)

Vilanovense-Fiais da Telha Canals Senhorim-Vilar Formoso Anadia-Sanjoanense Esterreja-Cortegaça Mortágua-Ac. de Coimbra Marialvas-ESPINHO

No próximo domingo, os espinhenses deslocam-se a Cantanhede, onde irão defrontar a frágil turma do Marialvas, que mas sete partidas já efectuadais, somaram outrals tantas derrotas. Mais uma vitória em perspectiva.

REGIONAL DE JUVENIS 1.ª Divisão

I DIVISÃO «NACIONAL» RECOMEÇA NO FIM-DE-SEMANA

ACADÉMICO-F. C. PORTO (sábado na TV)

Académico de Coimbra - F. C. do Porto

PENAFIEL-S. C. DE ESPINHO

EIS OS JOGOS DA 11. JORNADA:

Portimonense - Maritimo

Varzim - Belenensles

JVED F C P

Entretanto, recordemos as

Benfica 10 9 0 1 25 3 18

F. C. Porto .. 10 7 1 2 20 10 15

S. C. de Braga - Sporting

Amora - Académico de Viseu

Benfica - Vitória de Guimareãs

Boavista - Vitória de Setúbal

F. C. Penafiel - S. C. Espinho

ESPINHO-P. Brandão ... adiado Esmoriz-ESPINHO 2-0

VOLEIBOL =

CAMPEONATOS REGIONAIS DO PORTO

- PERDER EM MATOSINHOS (Sen. Masculinos) NÃO SIGNIFICOU DEIXAR A LIDERANÇA
- MENINAS FRENTE AO LEIXÕES, O HABITUAL...
- SENIORES DA ACADÉMICA MANDAM NA III DIVISÃO
- TIGRES MELHORES QUE RIVAIS «ESTUDANTES» EM JUVENIS
- AMARGO» INICIADOS DA AAE, CONHECERAM O «SABOR DA DERROTA

de considerar arrasante, mas, de alto nível técnico e competitivo, o Sporting de Espinho baqueou, pela primeira vez, frente ao Leixões, a acusar uma melhor rodagem, o que em parte se compreende, face aos jogos internacionais disputados pela equipa de Matosinhos.

Porém se perder, foi verdade, 8.c Jornada não se perdeu as esperanças, e essas no que diz respeito ao título mantêm-se intactas.

O campeonato regional entrou na segunda volta, e parece, que a luta vai ainda ser mais «aquecida». Esperemos.

Num jogo de verdadeiros campeões, espinhenses acusaram responsabilidade e nervosismo.

LEIXÕES, 3

S. C. ESPINHO, 1

Local: Pavilhão Siza Vieira.

A bitros: Adelino Alves (Leixões) e Jorge Teixeira (S. C. Espinho).

Leixões — Humberto (cap.), Pacheco, Nelson, Faria, Cruz, Nuno, Fernandes, Silva, Azevedo, Jorge e Paulo.

S. C. Espinho - Sousa (cap.). Castro, Pinto, Fernando e António Castro, Ribeiro, Baptista, Dias, Queirós, Moreira e Rocha.

Marcha do jogo — 1-0 (17-15); 2-0 (15-12); 2-1 (15-17); 3-1 (15--11).

No final do jogo, o técnico do SCE, Rolando Sousa, diria à Imprensa nortenha, acerca do turbulento encontro:

- A partida não programamos o nosso trabalho para ganhar o Regional, mas o sim o Nacional. Mas o que não quer dizer que iríamos desprezar qualquer oportunidade que

Num jogo, que não poderemos nos fosse dada de o conquistar. O resultado de hoje assegura-nos o primeiro posto e tudo faremos para o manter, pelo que continuaremos a trabalhar, serena e confiadamente.

I DIVISÃO MASCULINOS

Esmoriz-F. C. Porto	0-3
A. S. Mamede-C. D. U. P.	3-1
At. Madalena - Nun'Álvares	adiado
Leixões-Espinho	3 - 1
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1770

CLASSIFICAÇÃO

J. V. D. F. C. P.

Sp. Espinho	7	6	1	22-10	19
Leixões	7	6	1	19- 7	19
A. S. Mam.	7	5	2	19-11	17
Esmoriz	7	3	4	14-13	13
F. C. Porto	7	3	4	13-17	13
At. Madal.	6	3	3	13-13	12
CDUP	7	1	6	7-19	5
Nun'Álvares	6	0	6	2-18	6

Próximo jogo, sábado no Pavi-Ihão Universitário às 22 horas C. D. U. P. - Sp. de Espinho.

1.º DIVISÃO FEMININOS

8.ª Jornada

Vigorosa-C.D.U.P	
Esmoriz-Gueifães Leixões-S. C. Espinho	
Cast.º da Maia-Fluvial	

CLASSIFICAÇÃO

J. V. D. F. C. P.

			-		-
C. D. U. P.	6	5	1	15- 6	16
Leixões	5	5		15- 1	15
Sp. Esp.	7	4	3	15-10	15
Vigorosa	7	4	3	12-15	15
Esmoriz	6	4	2	13- 9	14
Fluvial	6	3	3	11-11	12
Gueifães	7	1	6	7-18	9
C. Maia	7	0	7	5-21	7

Próximo jogo, domingo às 11 horas no Pavilhão da Maia: Gueifães--Sp. de Espinho.

III Divisão-masculinos

A.	A.	Espinho-Serzedo		3-0
	Acres de		100000000	

Regional de juvenis

A.	A.	Espinho-Es	moi	iz	3-0
		Espinho-S.			0-3

Regional de iniciados	
A. A. Espinho-Nun'Álvares	 0-3

ASSEMBLEIA DA ACADÉMICA «FICOU POR ALI»...

Marcada há várias semanas, e adivinhando-se de poder vir a tratar-se de uma Assembleia da Colectividade Academista não menos importante do que as que, ultimamente, se têm realizado, a Assembleia Geral Extraordinária efectuou-se apenas com a presença de vinte e tal dedicados associados. Em foco, estava o ainda recente e estranho caso «VLADIMIRO BRANDÃO - ACADÉMICA DE ESPINHO».

Assim, e como mandavam as «leis», José Curral, António Gaio e Armando Ribeiro apareceram à frente da Comissão de Inquérito, que depois de ter analisado devidamente todas as questões que se punham, face às graves declara-

ções proferidas por Vladimiro, a um jornal, concluiu não ter encontrado nada de grave e com fundamento, para se «caír» em cima do «ex-patrão» academista. Só que, agora à frente do clube parecem estar pessoas à altura das inteiras responsabilidades, de uma colectividade como a AAE, e quando assim é, muito natural será a crítica, quer pessoal, no café, no recinto de jogos, ou em «pasquins», como foi o que aconteceu no passado mês de Agosto.

Claro, que tudo aconteceu por causa de uns tostõezitos. Mas, no tempo do outro «se-

nhor» como era? Foi isso que nunca se disse!

R. L.



CONCURSO N.º 14

CANDINGTON OF THE

23 de Novembro de 1980

1 - Académico-Porto	2
2 - Amora-A. Viseu	1
3 - Portimonense-Marítimo	1
4 - Benfica-Guimarães	1
5 - Braga-Sporting	×
6 - Varzim-Belenenses	1
7 - Boavista-Setúbal	1
8 - Penafiel Espinho	1
9 - Vianense-Limianos	1
10 - Lourosa-Feirense	1
11 - U. Tomar-Peniche	×
12 - Vilafranquense-Almada	1
D. C.	

13 - Olhanense Barreirense

NAO FUME EM RECINTOS DESPORTIVOS **FECHADOS**

gariam

e: Soa-

a cit em da

Sporting 10 5 3 2 19 10 13 Portimon 10 5 2 3 14 7 12 Guimarães ... 10 4 4 2 17 10 12 Boavista 10 3 4 3 9 10 10 Amora 10 3 3 4 17 17 9 ESPINHO 10 3 3 4 9 13 Braga 10 4 1 5 1/3 20 Varzim 10 3 2 5 9 9 Setubal 10 2 4 4 10 12

Belenenses ... 10 2 4 4 4 9 Ac. Viceu 10 1 6 3 4 10 Ac. Coimbra . 10 2 4 4 6 16 Maritimo 10 2 3 5 12 17 Penafiel 10 3 0 7 6 21

actuais posições:

FUTEBOL AMADOR ACADEMICO FEZ «ESTRAGOS» EM FATIMA

Vasco da Gama, 0 Académico de Espinho, 6

Dando continuidade à chamade de várias equipas amadorais do nosso país, para a realização

de vários jogos de carácter particular, o popular Clube Académico de Espinho, deslocou-se a Fátima onde a convite do Vasco da Gama daquela villa, se realizou um encontro entre as duas collectilvidades.

Com uma turma melhor estruturada e superior fisicamente, os academistas cedo se adianitaram no marcaldor, e assim no final do prélio, o resultado foi deveras sensacional: 6-0.

No conjunto, boa exibição do Académico, que mais uma vez deixou bem impresionado o público que tão bem tem recebido a sua equipa futebolistica, muito em parte devido ao exemplar comportamento disciplinar.

CAE. - Belo (Quim Couto); Fernando, Henrique (1), Feliciano e Araújo; Loureiro (Mini). Fernandito e Lei (Beto); Abel, Urbino (5) e Pasos.

Golos de: Henrique 1 e Urbino 5.

Como se pode analisar, Urbino foi o grande «senhor» do jogo, ao converter 90% dos golos infligidos alo adversário. Enfim, todos cumpriram.

ZONA NORTE

- DUAS INJUSTAS DERROTAS, RELEGAM SCE PARA A 5.º
 POSIÇÃO
- ESPINHENSES DERROTADOS EM CASA, NAS CATEGORIAS DE JUNIORES E JUVENIS
- MENINAS JUNIORES SALVARAM-SE DO «NAUFRÁGIO»
 GERAL E COMANDAM INVICTAS

Série «D»

5.ª jornada

bois.

REGIONAL DE JUVENIS

ESPINHO-F. C. Porto, 5-23;

ESPINHO-F. C. da Maia, 17-11

miúdas juniores do SCE e do

Maia, com vantagem nitida para

as espinhenses, que não se ame-

dromtaram com o valor do adver-

sárilo (comandalva la classifica-

ção), foi ganhando terreno, e veio

a terminar o encontro com uma

vantagem esclarecedora de 6 ten

S. C. ESPINHO, 17 - MAIA 11

Rosa, Helena (cap.), Rita, Paula,

Carmo e Paula Andrade.

Ao intervalo: 84.

No 2.º tempo: 9-7.

No final: 17-11.

ESPINHO — Paula Gomes;

Suplentes: Conceição e Cila.

HÓQUEI-CAMPO ___

SENIORES - 1.º DIVISÃO

Acad. Espinho-Canelas 1-1

G. D. Viso-F. C. Porto 0-0

Ramaldense-U. Lamas C-0

Sport-Perosinho ???

CLASSIFICAÇÃO

U. Lamas 3 2 1 -- 4-0 8

G. D. Viso 3 2 1 -- 5-2 8

Ramaldense 3 2 1 -- 3-1 8

F. C. Porto 3 1 1 1 4-1 6

Acad. Espinho ... 3 1 1 1 4-2 6

Canelas 3 -- 1 2 2-8 4

Sport 2 -- -- 2 1-5 2

Perosinho 2 -- -- 2 1-5 2

O árbitro jogou ao «ladrão, la-

A. A. E. - Loureiro; Alexandre

Ao intervalo, 1-1. Na segunda

Num jogo correcto, o árbitro foi

o ponto negativo do mesmo, ao

prejudicar nitidamente as duas tur-

mas, ainda que, a Académica de

Espinho tenha tido maior razão de

(Dias), Zé Carlos, Óscar e Vieira; Adérito, Albano e Hernâni; Manuel António (cap.), Miro (1) e Magano

ACAD. DE ESPINHO, 1

Jogo em Grijó.

parte, 0-0. No final, 1-1.

drão»

(Cruz).

queixa.

3,ª Jornada

TORNEIO

J. V. E. D. F-C P.

CANELAS, 1

Jogo «endiabrado» entre as

Vilanovense-CDUP, 12-21

IUNIORES FEMININOS

Torneio do Outono

Duas derrotas, não inesperadas, mas, de certo modo, um pouco surpreendentes, em virtude das diferenças tangenciais alcançadas, foram o balanço «engativo», com que a equipa espinhense foi brindada.

Antes do mais, diga-se porém, que os «tigres» não mereciam perder os dois jogos. Primeiro, porque no sábado frente à turma «estudantil» de S. Mamede de Infesta, o SCE teve o jogo na «mão», e viria a sofrer injustamente o primeiro desaire na competição. Contra o F. C. Porto, pouco se poderia esperar, mesmo sendo a partida disputada no «Joaquim Moreira da Costa Júnior». Mas, a equipa tem valor, e todos estão confiantes.

RESULTADOS

Seniores masculinos 5.º jornada

D. da Póvoa-Académica, 24-26; Padroense-Fr. Holanda, 27-26; Académico-Maia, 23-20; F. C. Porto-D. Portugal, 26-13; S. Bernardo-CDUP, 25-21; Ac S. Mamede-Sp. Espinho, 18-17

6.º jornada

Académica-Fr. Holanda, 28-19;
D. Póvoa-Académico, 24-24;
D. Portugal-Padroense, 22-19;
Maia-S. Bernardo, 21-16;
Sp. Espinho-F. C. Porto, 23-24;
ODUP-Ac. S. Mamede, 15-16

CLASSIFICAÇÃO

IVEDP

					P
F. C. Porto					18
Acad Coimbra	6	5	0	1	16
S. Mamede	6	5	0	1	16
Acad, do Porto	6	4	1	1	15
Sp. de Espinho	6	4	0	2	14
Desp. Portugal	6	3	0	3	12
F C da Maia	6	3	0	3	12
S. Bernardo	6	2	0	4	10
Desp. da Póvoa	6	1	1	4	9
Franc, Holanda	6	1	0	5	8
Padroense	6	1	0	5	8
CDUP	6	0	0	6	6

A próxima jornada — 22/11

Académilco-Académica
Franc. Holanda-D. Portugal
S. Bernardo-D. da Póvoa
Padroense-Sp. de Espinho
Acad. S. Mamede-Maia
F. C. Porto-CDUP

REGIONAL DE JUNIORES DA I DIVISÃO

6. jornada

ESPINHO-Gaia, 18-19; F. C. Porto-Ac. S. Mamede, 16-21; Padroense-Carvalhos, 14-16; Maia-Leixões, 21-17

CLASSIFICAÇÃO

	JVEDP
F. C. Porto	6 5 0 1 16
Ac S. Mamiede	6 4 1 1 15
Coleg. Carvalhos	7 4 0 3 15
F C. Gaia	6 3 2 1 14
ESPINHO	7 4 0 3 14
CDUP	6 3 1 2 13
Académico	5203 9
Infante	6114 9
Leixões	7106 9
F. C. da Maia	5113 8
Padroense	51047

CLASSIFICAÇÃO

	4	1	0	14
-			v	THE
5	4	0	1	13
3	1	0	2	5
3	U	0	2	5
3	0	1	2	4
3	0	0	3	0
4	3 3	3 1 3 1 3 0	$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	3 1 0 2 3 1 0 2 3 0 1 2 3 0 0 3

A próxima jornada ESPINHO - Argonautas

SCE ORGANIZA 750 AVES NA «EXPOAVE»

Realizou-se, na passada quinta-feira, na sede do Sporting de Espinho, uma conferência de Imprensa com o objectivo de dar a conhecer a «Expo-ave», que decorrerá nesta cidade, mais concretamente, no salão da Piscina Municipal, de 6 a 14 de Dezembro próximo.

Esta exposição terá como objectivo o fomento da criação de aves e será organizada pelá Secção de Canaricultura e Ornitologia do SCE.

Francisco Couto, chefe daquela secção, deu a conhecer os principais pormenores deste certame. Assim, prevê-se a exposição de 750 aves por 60 expositores, sendo as referidas aves oriundas dos cinco continnentes.

O «Defesa de Espinho» esteve presente naquela conferência de Imprensa e, em breve, dará pormenores mais detalhados sobre a iniciativa que apenas conta com o apoio financeiro do comércio e indústria locais e, claro, da Solverde, empresa sempre disposta a incentivar iniciativas que contribuiam para a difusão turística local, como nacional, como é o caso.

ANIVERSÁRIO DO SP. DE ESPINHO

TEVE MAIS BRILHO COM ESPECTÁCULO OFERECIDO AOS ASSOCIADOS

11 de Novembro de 1980. Noite chuvosa, não de temporal. Eram 10 h 45 m.

O Sporting Clube de Espinho estava comemorando o seu 66.º aniversário. Para o efeito, no Pavilhão do Clube, ia-se dar início a uma breve sessão solene, me Ihor dizendo, Assembleia Geral Ordinária. Na mesa, estavam António Alberto Alves (Presidente da A. G.), António Andrade (Presidente da Direcção), João Barbosa (membro do Conselho Geral do Clube), Carlos Padrão e Furriel Ruano.

Alberto Alves fez uma breve alocuão aos presentes, em número de um centena, que prostavam



pelas bancadas do Pavilhão J. Moreira Júnior. Assim, principiou por saudar o «sempre jovem» Sporting de Espinho, como todos os que por ele já passaram, bem como aos associados, no sentido de ajudarem ainda mais, a colectividade número um, a guindar-se mais para a frente, agora que, como disse Alberto Alves «Somos ao nosso nível, uma das maiores colectividades desportivas do nosso país...».

De seguida, Napoleão Guerra, secretário-geral do SCE, leu as mensagens de aniversário recebi-

cativas, tais como:

— Do Clube Académico, do

— Do Clube Academico, C

das. Assinalámos as mais signifi-

Aéro Clube, do Patronato, da Mesa da Santa Casa da Misericórdia e da Cerciespinho, isto no que diz respeito às mensagens griundas cá da terra. De fora, tivemos, do F. C. do Porto, do Beira Mar, da Federação Portuguesa de Futebol, do associado em Frana Manuel Raimundo, etc., etc.

Finalmente, foram chamados e contemplados, com emble.

contemplados, com emblema de prata os sócios que na corrente época, completavam 25 anos de associação clubística.

tos, tinham marcado a duração da A. G. do SCE.

Mas, a festa não termina ali. Assim, deu-se seguimento, com um programa de variedades, no qual o Rancho Juvenil de Espinho, sob a regência de Manuel Sansebas, foi «rei e senhor» da noite. Também actuaram os já consagrados artistas amadores da nossa cidade: Olímpio Capela, José Manuel, e as «Manas Caralindas», a Maria Adelaide e a Maria do Carmo. Foi umregalo ouvi-las cantar, pena foi, que não tivesse instalada uma aparelhagem sonora, capaz de dar ainda mais à «vida» do espectáculo.

Significativa, foi a distribuição graciosa aos presentes, de um delicioso magusto, pecando só por ser de mais, mas devido ao avançado da hora (meia-noite) ninguém disse que não tinha fome.

Foi assim, uma noite diferente das outras para o SCE.

Foi a noite do seu aniversário, Para o ano há mais!

ORFEÃO

DE ESPINHO

AGRADECE

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

DO S.C.E.

Como é compesto:

Departamento profissional Manuel Dias e Fernar do Costa (Directores); Manuel José Jesus Silva (Treinador)

Departamento a m a d o r : Dr. José Mendes Futebol Júnior: A. Sara-

bando (Director); Luís Lopo (Treinador) Futebol Juvenil: Manuel

Castro (Director); Paulino de Oliveira (Treinador) Futebol Iniciados: Oliveira

Futebol Iniciados: Oliveira e José António (Directores) Fernando Capela (Treinador) Escola de Jogadores: Ál-

varo Meireles (Director);

J. Fonseca (Treinador)

nosso jornal, o Orfeão agradece à Câmara Municipal de Espinho, à Solverde, Fosforeira Portuguesa, Luso Celuloide, Fábrica Horva, Fábrica de Conservas Lopes da Cruz & C.º, Lda., a colaboração

Em ofício endereçado ao

e firmas à recepção à «embaixada» viseense.

A colaboração da Câmara e Solverde, traduziu-se no financiamento da iniciativa, enquanto que a das firmas comerciais na oferta de lem-

prestada por estas entidades

branças.

Entretanto, devemos aos nossos leitores uma rectificação de um lapso a que somos alheios. A Banda que animou a visita do Orfeão de Viseu a Espinho não foi, como escrevemos de acordo com o programa previamente estabelecido, a de Paramos, mas sim a de Espinho.

Próximo jogo, sábado na Constituição entre o F. C. Porto e a

um ponto aos espinhenses.

Foi uma partida, em que os aca-

demistas podiam ter saído vence-

dores, mas, a determinadas alturas

surgiram situações, que poderiam

ter modificado o resultado em fa-

vor do adversário, que por sinal

ral da AAE, resultou de uma ex-

celente execução de Manuel Antó-

nio, que em nada viria a resultar,

pois pouco depois o Canelas viria

a obter o golo, com que «ganhou»

De salientar que o golo inaugu-

até era o último classificado.

Acad. de Espinho.

3.ª Jornada

DE INÍCIO

SENIORES PERDERAM UM PONTO E MANTEM 5.º LUGAR

RESERVAS GANHARAM EM LOUSADA (Falta de compa-

rência) E COMANDAM JUNTAMENTE COM OS PORTISTAS

F. C. Porto-Canelas, 4-1; U. Lamas-Ramaldense, 3-1; Vilanovense--G. D. Viso, 1-1; Lousada-Acad. Espinho (falta de comp., vitória).

TORNEO DE RESERVAS

CLASSIFICAÇÃO

	J. V. E. D. F-C I					P.	
F. C. Porto	3	3			7-	2	9
Acad. Espinho	3	3			3-	1	9
U. Lamas	3	2		1	6-	3	7
Ramaldense	3	2		1	5-	4	7
Vilanovense	3	1	1	1	1-	2	6
G. D. Viso	3		2	1	3-	4	5
Perosinho	2	1		1	2-	2	4
Sport	2		1	1	2-	3	3
Canelas	3			3	2-	10	3
Lousada, foi desc	las	ssi	fic.	d	a p	ro	va



VENDE-SE

MOBÍLIAS ANTIGAS; 2 FOGÕES; 2 FRIGORÍFICOS

FALAR:

na Rua 16, n.º 250 - 1.º Dt.º Telef. 922027 — ESPINHO

Tribunal Judicial da Comarca de Espinho ANÚNCIO

No dia 16 de Dezembro de 1980 as 10 horas no Tribunal Judicial desta comarca de Espinho, na carta precatória para venda em hasta pública (1.º praça), pendente na 1.º secção desta comarca em que é exequente Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, com filial na Avenida dos Aliados, n.º 45 — Porto e executado António Gomes Marques, casado, comerciante, residente na Avenida 24, n.º 1045 — Espinho, hão-de ser postos em praça pela primeira vez para se arrematarem ao maior lanço oferecido acima do valor indicado no processo, diversos móveis de casa de habitação que a seguir se indicam.

Espinho, 27 de Outubro de 1980.

O Escrivão da 1.º Secção, (Assinatura ilegível)

Verifiquei:

O Juiz de Direito, (Assinatura ilegível) BENS A ARREMATAR

Uma mobília de quarto em folha de mogno, composta por uma cama, guarda-fatos, duas mesinhas de cabeceira, e um espelho, anotando-se que a cama tem alçado e ainda uma cómoda.

VALOR BASE: 35.000\$00;

Uma estante em madeira de mogno, de cor castanha, com 2,63 m de comprimento por 2 m de altura, em estado nova.

VALOR BASE: 28.000\$00; Uma estante composta por três

elementos em madeira de castanho, com duas portas de vidro (pequenas) com várias gavetas e portas, com 2,33 m de largura e 1,90 de altura, no estado de nova.

VALOR BASE: 28.000\$00; Um terno de maples em veludo azul, novos.

VALOR BASE: 21.000\$00; Uma arca de madeira de castanho, com um gavetão, denominada Arca Renascença, nova.

VALOR BASE: 10.000\$00.

VENDE-SE TERRENO

Vende-se no lugar Além do Rio — S. Félix da Marinha. Área 9.000 m2 c/2 óptimas frentes, uma delas para a estrada velha Porto/Espinho. FALAR pelo telef. 921 809

VENDEM-SE

Vendem-se cães PASTORES ALEMÃES. Falar na Rua 62, 1065-A — ESPINHO.

VENDE-SE TERRENO

Vende-se no lugar da Idanha. Área 4.450 m2 - Bom preço. FALAR pelo telef. 921809

TERRENO

COMPRA - SE

Com 500 m2 aproxim. Preferência entre as Rua 19 e 33 a nascente da Av. 24. Resposta à Redacção ao n.º 1823.

MOTORISTAS

CETAP, em Anta, Espinho, ADMITE MOTORISTAS com carteira profissional de ligeiros e pesados, cuja idade não ultrapasse 30 anos

RESPOSTA POR ESCRITO à: CETAP — Apartado 60 — 4501 ESPINHO CODEX

CARTAZ

CINEMAS

TEATRO S. PEDRO

Quinta-feira, dia 20 — CINANIMA-80 — Festival Internacional de Cinema de Animação.

Sexta-feira, dia 21 — CINANIMA-80 — Festival Internacional de Cinema de Animação.

Sábado, dia 22 — CINANIIMA-80 — Festival Internacional de Cinema de Animação.

Domingo, dia 23 — As 15,30 e 21,45 horas, EM NOME DO PAPA REI (13 anos). Um filme premiado com três «David Do natello» e Prémio para a melhor interpretação masculina (a de Nino Manfredi).

Terça-feira, dia 25 — As 21,45 horas, DON GIOVANII (13 anos). Filme musical com Ruggero Ralmondi e Teresa Borganza.

VARIEDADES

CASINO DE ESPINHO

DIARIAMENTE — Na «Boite», baile pelos conjuntos de Carlos Machado e «Sygma Band». Variedades: «Luís de Luís» (Ballet espanhol), «Les Andel's» (Acrobatas franceses) e Regina Costa (cançonetista portuguesa).

TELEVISÃO

PRIMETRO CANAL

QUINTA-FEIRA dia 20 — 18,35, Tempo dos mais novos; 19,00, País, País; 19,30, Música-80, com Lara Li; 20, Telejornal; 20,35, «Dona Xepa» (episódio n.º 69); 21,15, «O Conde de Monte Cristo» (último episódio); 22,20, Fados de Coimbra; 22,50, Programa da Direcção de Informação; 23,50, 24 horas.

SEXTA-FEIRA, dia 21 — 18,35, Tempo dos mais novos; 19, País, País; 19,30, Bancada de Topo; 20, Telejornal; 20,35, «Dona Xepa» (episódio n.º 70); 21,15, «Madame Butterflay», uma ópera de Puccini; 23,45, 24 horas.

SÁBADO, dia 22 — 13,02, Lúculos e Bróculos; 13,30, Novos Horizontes; 14, Campanha Eleitoral para a Presidência da República; 14,10, Tropicália; 14,40, Tempo dos mais novos; 16,30, Cinema de Animação; 17, «O caminho das estrelas»; 18, Zoom; 19, Futebol: transmissão, do Estádio Municipal de Coimbra, do jogo da 11.º jornada no Campeonato Nacional da 1.º Divisão, entre o Académico e o F. C. do Porto; 21, Telejornal; 21,30, Campanha Eleitoral para a Presidência da República; 22,15, «Dona Xepa» (episódio n.º 71); 22,05, «Eu Show Nico».

Diolmingo, dia 23 — 11,02, Tempo dos mais novos; 12,30, Eucaristia dominical; 13,15, 7x70; 14, Campanha Eleitoral para a Presidência da República; 14,10, TV Rural; 14,35; «Schools Prom»; 14,25, «Somos um belo casal querido»; 17 Magazine 7; 18, «A pantera cor-de-rosa»; 18,30, Um homem é um mundo; 19, Grande Encontro; 20, Campanha Eleitoral para a Presidência da República; 20,35, Telejornal; 21, TV SHOW, com Henrique Mendes.

SEGUNDO CANAL

QUINTA-FEIRA, dia 20 — 20,32, Espaço Rock, com o grupo «Pink Floyd»; 21,30, Informação-2; 22, Viagens imaginárias, com André Malraux.

SEXTA-FEIRA dia 21 — 20,32 «As novas aventuras de Huckleberry Finn»; 21, Animação-2; 21,30, Informação-2; 22, Os caminhos da História.

SÁBADO, dia 22 — 20,32, «Blakes Seven»; 21,30, A par e passo; 22,30, «Brave new world».

DOMINGO, dia 23 — 20,02, As grandes cidades do Mundo; 21, «Power»; 22, Ao vivo.

GRANDE CASINO DE ESPINO

TODAS AS NOITES TELEF. 920238

NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTOS E BAILES PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado * Sigma Band

VARIEDADES

2.ª Quinzena

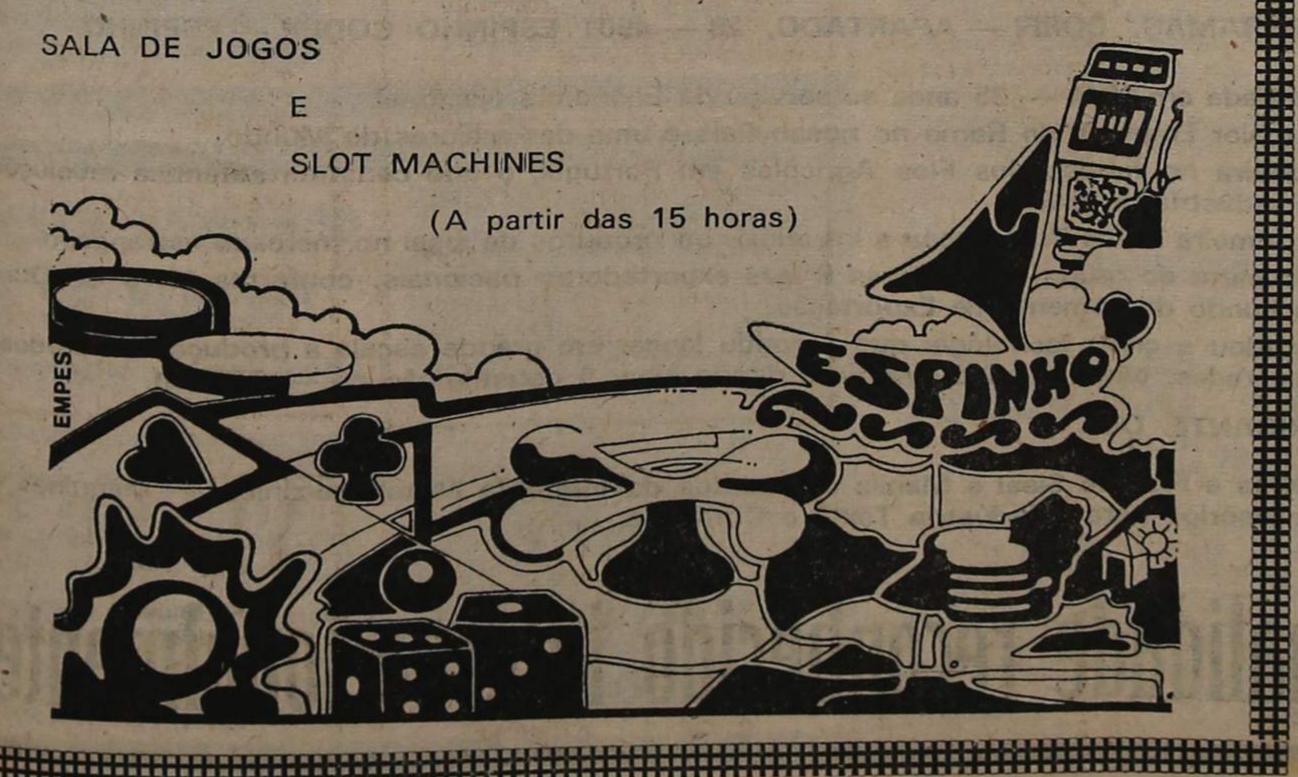
PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE

LUIS DE LUIS — Ballet Espanhol

LES ANDEL'S — Acrobatas Francesas

REGINA COSTA — Cançonetista Portuguesa

PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE, INVEJA DA EUROPA
A nova Boite do Casino É MESMO uma maravilha
O GOSTO COM PERSONALIDADE PARA PERSONALIDADES COM GOSTO



MATERIAIS DE DEMOLIÇÃO

VENDEM-SE

DOS PRÉDIOS DO QUARTEIRÃO DAS

RUAS 19, 4, 6 e 21

INFORMAÇÕES NO LOCAL

MARMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

VITORINO LOPES DA CRUZ Telef. 920565 - Monte Lírio - ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, n.º 561

«PNEUS CAR» Telef. 923266



CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES - EQUILÍBRIO DE RODAS
- VULCANIZAÇÃO DE CÂMARAS

Rua 18, n.º 1010 (Rua da Igreja) Espinho

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamá

Rua 12 n.º 589

ESPINHO

COMBATE À INFLAÇÃO!

BAIXA DE 20 %

SO POSSÍVEL NA TELE-ROCHA

Rua 31, n.º 469 — Telefones: 920325 - 920977 — ESPINHO

CAMPANHA DE TROCAS BERCKO

Televisor de cor 51 — O seu usado e apenas 42 000\$00 » » 56—» » » » 45 000\$00 » » 66 — » » » » 52 000\$00

Máquinas de lavar roupa (25 400\$00) — A sua usada apenas 20 000\$00 Reparações imediatas ao domicílio — Montagens de antenas simples e colectivas

VISITE-NOS e veja a maior gama de artigos aos melhores preços

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO MÉDICO

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Consultas: segundas, terças e sextas-feiras Telefone 924401

Consultório: Rua 31 n.º 321 **ESPINHO**

JORGE PACHECO

MEDICO DENTISTA

Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º

TELEF. 922718 ESPINHO

SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

Construção de Apartamentos em Propriedade Horizontal - Compra e Venda de Terrenos

RUA 23 N.ºs 353 e 357 TELEF. 921602 - ESPINHO

REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

AO SOL E A SOMBRA

BEBA REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

Agora com novos refrigerantes de MORANGO e PESSEGO GUETIM — ESPINHO TELEF. 920588

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005

CORTEGAÇA

RESTAURANTE

SNACK-BAR

O PADRINHO.

Especialidades

BACALHAU À PADRINHO E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Ld.a Av. 24, n.º 697-Telef. 920665-4500-ESPINHO



CORTE I - Organizações Industriais Têxteis

TELEFONE, 921575 - TELEX 22256 CORFI P - TELEGRAMAS, CORFI - APARTADO, 28 - 4501 ESPINHO CODEX - ESPINHO



- Fundada em 1944 35 anos ao serviço da Economia Nacional.
- A maior Empresa do Ramo no nosso País e uma das maiores do Mundo.
- Pioneira no fabrico dos Fios Agrícolas em Portugal, o que constitui autêntica revolução na indústria do sisal.
- A primeira Firma Portuguesa a introduzir os produtos de sisal no mercado estrangeiro.
- Faz parte do grupo das maiores firmas exportadoras nacionais, conforme Livro de Ouro do Fundo de Fomento de Exportação.
- Estudou e criou tecnologia que permitiu lançar em grande escala a produção de cordoarias, redes, tela e sacaria sintéticas dando lugar à constituição da — COTESI.

FABRICANTE DE:

Cabos e Fios de Sisal e Manila e Produtos da Indústria Metalomecânica — Máquinas e Acessórios para a Indústria Têxtil e Cordoaria.

CORFI-simbolo de qualidade reconhecido internacionalmente

共同主办法国一品种主义。3000

EUROSPUMA

Sociedade Industrial de Espumas Sintéticas, Limitada

ESPUMAS DE POLIURETANO PARA TODAS AS APLICAÇÕES

ESPUMAS PARA ESTOFOS — ESPONJAS

- there's and addressed to be

DELEGAÇÃO LM LISBOA

Avenida Estado da India, 4-1.º Piso

SACAVÉM

Telefs.: 2511272 e 2511413

(SYSOURS WESTERN SEDE EM ESPINHO! Sets sources Innoises is their posterior some service of the service of the protect and and adjusted the

promise on a Dancerry of and spike Traylong at mona command

writed who mission the states of states are substituted at

works greened a consider wh tradect and tradects entrate the telegraphic elegation

cornected, mas ogone come a determine to the to the to the content of

Telefones PPC 921839 (8 linhas)

Telegs.: EUROSPUMA

Telex. 2257 FOAM - P.

Apartado 95

4501 ESPINHO Codex



Professor MARCELO CAETANO

MADRIA O PROVIDE

MISSIA DIO 30.º DIA

No próximo dia 25, pelas 18 horas, na Igreja da Misericórdia, em Aveiro, é celebrada missa por alma do egrégio Português, Professor Marcelo Caetano.

A Comissão Promotora

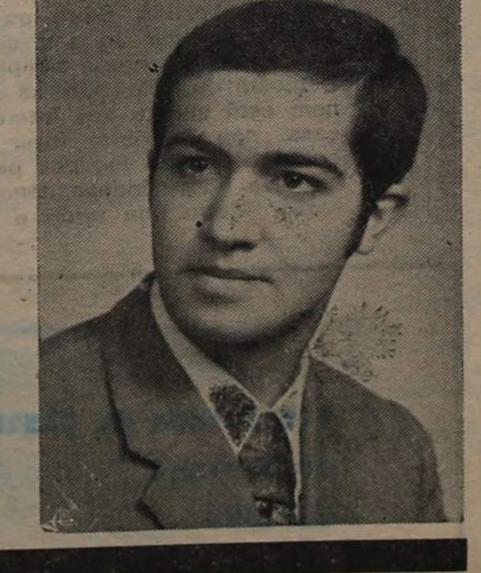
Francisco Vale Guimarães Horácio Marçal Manuel Homem Ferreira Fernando de Oliveira



AUGUSTO FERNANDO DE SÁ ALMEIDA

9.º Aniversário da sua morte

Recordando esta data com muita saudade, Camilo da Luz Almeida, Maria da Luz Matias de Sá, e suas irmās Maria Isabel e Ivone Maria, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no próximo dia 24, segunda-feira, pelas 20 horas, na Casa das Doentinhas de Fiães, pelo que rogam antecipadamente e agradecem a todas as pessoas das suas relações a assistirem a este piedoso acto.



ÁGUEDA PINHAL BOUÇON AGRADECIMENTO

Sua família vêm por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas, que acompanharam o funeral da saudosa extinta, bem como àquelas que se dignaram comparecer a missa de 7.º dia.

AGOSTINHO DE SOUSA

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Com grande saudade, sua esposa, filhos e restante família, vêm por este ÚNICO MEIO. comunicar às pessoas das suas relações e amizade, que a missa do 3.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, será celebrada no próximo dia 22, sábado, pelas 19 horas, na igreja matriz de Espinho, agradecendo desde já, a todas as pessoas que possam comparecer.



CASA DO POVO DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os sócios eleitores da Casa do Povo de Espinho, com sede provisória na Junta de Freguesia de Paramos, para uma Assembleia Geral para efeitos de eleição dos Orgãos Directivos da Casa do Povo, a realizar no dia 30 de Novembro, com início às 9 horas e términus às 12 horas.

Os locais de votação serão as sedes das Juntas de Freguesia de Paramos, Silvalde, Guetim, Anta e Espinho.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL (Hegfvet)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

corcosib slaup.

case seals en entered sian

Notária: Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro.

Certifico que neste cartório e no livro 9-F, a folhas 84, verso, com data de hoje, se acha exarada uma escritura pela qual foram alterados os artigos primeiro quinto do pacto da «EMPES -EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LIMITADA», com sede provisória em Espinho, Avenida 8, Centro Comercial da Solverde e eliminados os parágrafos deste último, assim:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a denominação «EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na Rua 26, número 601, segundo, esquerdo, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho e durará por tempo indeterminado, a contar da sua constituição.

QUINTO - É livremente consentida a cessão de quotas dos sócios à sociedade, a outros sócios ou a estranhos.

ESTÁ CONFORME AO ORI-

Espinho e cartório notarial, sete de Novembro de mil novecentos e oitenta.

A Notária,

Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro SAI AS QUINTAS - FEIRAS

EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, L.da End. postal : Apartado 39 4501 ESPINHO CODEX

FUNDADO POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

E ADMINISTRAÇÃO:

Avenida 8 (Centro Comercial) — Telefone 921 525 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:

Oficinas Gráficas de «O Gomércio do Porto» TIRAGEM MÉDIA: 3.500 exemplares

ÚLTIMA PÁGINA

SOM «MAIS» TRAS NOVIDADE

Cá estamos outra vez com o som «Mais» em Espinho. Desta feita com uma novidade para aqueles que, simultaneamente, são leitores do «Defesa de Espinho» e clientes da «Xaranga», a discoteca que colabora connosco na elaboração deste «Top»: como refere o anúncio abaixo inserto, contra a apresentação do recorte, os leitores do nosso jornal usufruem de 10 por cento de desconto nas suas compras de discos naquela discoteca.

Se gosta de música, se gosta da nossa informação, não perca, pois, esta oportunidade: assine «Defesa de Espinho» e compre discos mais baratos na «Xaranga».

Passamos agora às posições dos LPs. O grupo AC & DC mantém o comando, mas agora com o álbum «Highway to hell». Entretanto, o «Emotional rescue» dos Roling Stones que, no mês transacto, ocupava, a 4.º posição, passou agora para a 2.º e o «The Game» dos Queen transitou do 6.º para o 3.º lugar nas vendas. Os restantes entraram agora para o Som «Mais».

Posição anterior	Lugar	Grupo/ /Arritilataia	Album
(-) (4.°) (6.°) (8.°) (1)	1.º 2.º 3.º 4.º 5.º 6.º 7.º 8.º	AC & DC ROLLING STONES THE QUEEN NINA HAGEN HAPPY ROCK SAMMY HAGAR DEVO GÉNESIS	- «Highway to hell» - «Emotional rescue» - «The game» - «Nina Hagen» - «O máximo da new-wave» - «Live» - «Freedom choice» - «Duke»
(-)	10.2	RAMONES	- «Steve Harley and Cocknay Rebel» - «Ramones»

OBTENHA 10% DE DESCONTOS NAS S/ COMPRAS DE DISCOS

CONTRA A APRESENTAÇÃO DESTE RECORTE, OS LEITORES DA «D. E.» TÊM 10% DE DESCONTO NAS SUAS COMPRAS DE DISCOS NA :

DISCOTECA XARANGA

Centro Comercial Praia - Golfe - Tel. 922643 - 4500 ESPINHO

Quanto aos «singles», os Trabalhadores do Comércio entraram directamente para o 1.º lugar, «roubando» o lugar ao «Chico Fininho» do Rui Veloso. Além de duas novas entradas no som «Mais», há a destacar também a recuperação de «The harder they come», do Joe Jackson, que subiu dois lugares (de 6.º para 4.º).

Lugar	Grupo/ //Airtt2sitals	Single
1.5	TRABALHADORES DO COMÉRCIO	— «Lima 5»
2.2	RUI VELOSO	- «Chico Fininho»
3.9	EARTH AND FIRE	— «Weekend»
4.9	JOE JACKSON	- «The harder they come»
5.9	BUGGLES	- «Clean, clean»
6.9	BLONDIE	— «Call me»
7.9	QUINTO DI ROCCO	- «Ervamo solo amici»
8.2	RICCARDO BARTI	— «Vivró»
3.8	DISCOTHEQUE	- «Intro-disco»
10.9	MARTHA AND THE	- «Echo Beach»
	1. ⁴ 2. ² 3. ² 4. ² 5. ² 6. ² 7. ² 8. ² 9. ²	1.s TRABALHADORES DO COMÉRCIO RUI VELOSO S.º EARTH AND FIRE 4.º JOE JACKSON 5.º BUGGLES 6.º BLONDIE 7.º QUINTO DI ROCCO RICCARDO BARTI 9.º DISCOTHEQUE

HA 40 ANOS NO « DEFESA DE ESPINHO »

A carreira de Tiro acabara de receber importantes me-Ihoramentos, tornando-a uma das melhores do País. Nessa altura, ali recebiam instrução de tiro ao alvo os militares da Guarnição do Porto e algumas dezenas de sociedades de atiradores civis, entre elas a anexa ao Sporting Clube de Espinho.

O director da Carreira de Tiro era o capitão Adelino Santos que, com escassos fundos, conseguira, mesmo assim, concretizar a obra.

. .

O S. Martinho fora comemorado, com festa rija, cá pelo sítio. No Casino, a festa estivera chrilhantissima». A parelha de bailarinas «Mary-Sandra» e os fadistas Maria da Saudade e Lino Teixeira haviam «deliciado» a assistência.

Por sua vez, o S. Martinho de Anta fora abrilhantado com a famosa Banda de Ovar.

Fora inaugurado o giro postal nas freguesias de Anta, Paramos e Silvalde, cujos habitantes, até então, ainda não recebiam nos seus domicílios a correspondência que lhes era dirigida.

PARA RIR

- Quantas pessoas traba-Iham na sua firma?

- Cerca de metade das que lá estão...

111

- Arranje-me cinquenta caixas de alfinetes.

- O senhor é costureiro? - Não, sou engolidor de espadas, mas estou de dieta...

NA ACADEMIA DE MÚSICA: DIPLOMA DE INGLÉS ENTREGUES SEGUNDA - FEIRA

Na próxima segunda-feira, dia 24, pelas 19 horas, serão entregues aos alunos que, na Academia de Música de Espinho, e no ano lectivo 1979/80, frequentaram um curso de inglês sob a orientação do Instituto Britânico do Porto, os diplomas «First Certificate in English» (Universidade de Cambridge).

Os 6 alunos a quem serão entregues os diplomas são os seguintes: Maria Isabel Paulino de Matos, Maria Margarida da Cunha Oliveira Serra Rodrigues, José Fernandes de Oliveira, Bruno Paulo Morris Ferreira Pereira, Jorge Henrique Vilares Neto Pinhal e Augusto Marques Ferreira da Silva.

NINA HAGEN. UM SUCESSO O NOSSO PAÍS

Nina Hagen, a cantora de new wave, alemã, tem tido grande aceitação no nosso País. Tendo aparecido acerca de um ano e meio, num programa de rádio, hoje é conhecidissima. Para fazer mais ou menos uma ideia, basta ter em mente que a edição nacional do seu L. P. «Nina Hagen Band», esgotou com bastante facilidade. Nina, já gravou 3 discos, os quais são: «ChaCha» (banda de um filme com o mesmo nome, no qual são estrelas Nina Hagen, Leve Lovitch e Eva Maria), «Unbehagen» e «Nina Hagen Band». Foi este último o L.P. editado em Portugal.

Quem é Nina Hagen?

Nina Hagen, uma alema, nascida em Berlim Leste, que hoje é talvez a nova rainha da new wave, tem por data de nas cimento 11 de Março de 1957. É filha de Hans Hagen, escritor e Eva Maria atriz.

A sua vida artística começa em 1971, quando deixa os estudos. No ano seguinte, reprova numa exame para a entrada numa escola de comédia. Depois parte para a Polónia e aí, inicia-se no Rock. Quando volta para a Alemanha Democrática, recebe

lições de ópera e dança, e aos 19 anos entra para a companhia de teatro de Bertold Brecht. Catharina Hagen (Nina Hagen) é influenciada, em 1976, a vir para o Ocidente pelo facto de sua mãe se ter casado com Wolf Biermann (2.º casamento). Da Ale. manha Federal, já no Ocidente, Nina vai para Londres onde se torna grande amiga de Ari Up com quem realiza um pequeno filme. Em 1977, Nina realiza o seu grupo, que se dissolve pouco após a gravação do 1.º álbum.

Neste momento, Nina, figura como estrela e não como líder de grupo.

NUNO ALÃO

in sabe

g ganho

[se epe

in é me

W isso

IVV

sem

rampai

alpico:

omead

deptos

MITO. E

e pass

can

DESEJO DE MORIBUNDO

Oh! Que lindo que está o Mar Dois pares à beira-mar Um para o outro a olhar. Parecem que choram Dizendo da triste vida Para o mar Para quem deseja amar Mals que um MORIBUNDO...

> AMORIM 1980

EDITORIAL

(CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA)

demonstrado na resolução de alguns dos principais anseios, de muitos anos, da nossa população. E, por outro lado, não chegam os dedos das mãos para contar os erros, podemos até dizer as asneiras, que a Câmara tem executado...

Para a Comissão Política do PSD, as constantes idas de José Fonseca a Lisboa são uma prova do seu empenho na resolução dos problemas dependentes de Lisboa. O que não se diz é que em Lisboa, os governantes, não dão qualquer crédito a José Fonseca, como não diz que antes de visitar Lisboa, o nosso presidente deveria visitar as freguesias do concelho que tem à sua responsabilidade.

Neste jornal, ninguém tem interesse em denegrir a imagem de José Fonseca, muito menos um militante do PSD. Não nos podemos furtar é a criticar, a efectuar chamadas de atenção, a alertar, nem abdicamos do direito de o fazer sem-

pre que acnarmos que tal o justifica.

Em vez de escrever comunicados a tentar defender, perante o «Defesa de Espinho» o presidente da Câmara, melhor seria que a Comissão Política esclarecesse o mistério do Comunicado que o presidente dessa comissão renegou publicamente, que esclarecesse as acusações críticas lançadas por elementos da Assembleia Municipal do PSD à actuação do presidente José Fonseca, que esclarecesse os órgãos nacionais do Partido sobre os muitos casos etranhos que continuam a chegar ao seu conhecimento.

Quanto à nossa simpatia para com os ideais da Aliança Democrática, ela não se subordina a interesses partidários, nem está sujeita aos interesses pessoais de ninguém. Cá por casa, não é hábito fazer favores a partidos políticos, nem dar cobertura a jogadas políticas dos que se dizem políticos.

Na nossa independência crítica, está a verdade da nossa razão. Muito boa tarde e passem muito bem.



PORTEblidieca da Câmara Municipal PAGO de Espinho ESPINHO W